Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 68

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno....... 30$000 | Por seis mezes...... 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

*INTERIOR*

**(*) Medidas acertadas**

RIO, 23

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fasenda, mandará assentar holophotes no littoral e fornecerá ás guardas-morias das alfandegas lanchas a vapor silenciosas para melhorar o policiamento dos portos, durante a noite.

(*) Reproduzido por ter saido errado.

**O governo Affonso Penna**

RIO, 24

O *Correio da Manhan*, em edição de hoje, diz que o dr. Assis Brazil será ministro do exterior e não da fazenda, como noticiou hontem o *Jornal do Commercio*.

Segundo o mesmo jornal, o dr. Benedicto Leite será ministro da guerra ou do interior.

Acredito que taes noticias são prematuras.

**Divisão naval**

RIO, 24

Partiu hontem de Florianopolis com destino a esta capital a 2.ª divisão naval, commandada pelo almirante Alexandrino de Alencar.

**Impostos de consumo**

RIO, 24

O tribunal de contas negou-se hontem a fazer o registo do novo regulamento dos impostos de consumo, dizendo que elle attenta contra o codigo commercial e exorbita dos limites da propria lei da receita.

**Febre amarella**

RIO, 24

Em consequencia das recentes inundações, em Campos têm apparecido muitos casos de febre amarella.

**Cardeal Arcoverde**

RIO, 24

O cardeal Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, em carta dirigida a um amigo residente nesta capital, pede que lhe não façam manifestações, por occasião de sua chegada.

S. exc. diz que a honra cardinalicia pertence ao Brazil, tradusindo simplesmente uma homenagem prestada por Pio X aos sentimentos religiosos, assás proclamados, do povo brazileiro.

A commissão de recepção insiste, entretanto, em preparar festas á chegada do illustre arcebispo.

RIO, 24

Os jornaes têm discutido ultimamente a seguinte questão: se o governo pode tomar parte nas manifestações em honra ao cardeal Arcoverde.

**O caftismo**

RIO, 24

A policia prendeu mais seis caftens que serão deportados.

No meio dos miseraveis está uma mulher estrangeira, que explorava uma propria filha menor.

**Facto vergonhoso**

RIO, 24

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, officiou hoje ao dr. Feijó Junior, director da Faculdade de medicina, determinando-lhe abra inquerito afim de apurar a verdade sobre a denuncia dada pela *Tribuna* da venda de pedaços de cadaveres por cinco mil réis.

Os alumnos do curso de anatomia protestam contra a noticia, dizendo-a falsa.

A *Tribuna*, entretanto, sustenta as suas asseverações e aponta o servente Canuto como o chefe desse commercio ignobil.

RIO, 24

Os alumnos do primeiro anno medico percorreram hoje a rua do Ouvidor, vaiando a *Tribuna*, por motivo de denuncia de venda de pedaços de cadaveres pela quantia de cinco mil réis.

Os alumnos dos annos superiores, ao contrario, foram á *Tribuna* dizer que a sua narrativa é verdade, pois elles foram testemunhas do facto condemnado.

Depois os grupos divergentes de estudantes aggrediram-se a cacetadas, saindo tres delles feridos.

**Greve**

RIO, 24

Em Santos consta que rebentará nestes dois dias a greve geral dos trabalhadores do porto.

E' possivel que no movimento tomem parte outros operarios.

**Tabellas de continencias**

RIO, 24

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, resolveu fundir numa só as tabellas de continencias, modificando a parte relativa ás honras funebres.

**Pedro II**

RIO, 24

A cadeira em que o fallecido imperador Pedro II se assentava, no Instituto historico, será enviada ao museu.

**Em prol dos operarios**

RIO, 24

Os jornaes abriram campanha sobre a falta de casas para os operarios.

Em consequencia das derrubadas de casas para alargamento das ruas e construcção de avenidas, ás classes pobres escasseiam domicilios.

**Exercito nacional**

RIO, 24

Foram classificados no 14.º batalhão de infantaria o 1.º tenente Joaquim de Souza Andrade e no 34.º os 1.ºs tenentes Candido de Oliveira e Felizardo Toscano de Britto.

**Cambio**

RIO, 24

O cambio fechou hoje a 16 1/16.

*EXTERIOR*

**Amnistia**

LISBOA, 24

Serão amnistiados diversos criminosos.

**Os allemães em Portugal**

LISBOA, 24

Recrudesce a questão da concessão a um syndicato allemão dos sanatorios da ilha da Madeira.

**Viagem real**

MADRID, 24

Consta que o rei Affonso XIII irá á Inglaterra em abril.

**Temporaes**

MADRID, 24

Os temporaes generalizam-se por toda a costa.

**Rainha Maria Christina**

MADRID, 24

Será collocada em S. Sebastian uma estatua da rainha Maria Christina.

Descorrerá em primeiro logar as cortinas, no dia da inauguração, a princeza Ena de Batenberg, futura rainha da Hespanha.

**O rei da Hespanha**

MADRID, 24

O rei Affonso XIII partiu para Cadiz.

**A lei eleitoral da Suecia**

PARIS, 24

Telegrammas de Stockolmo dizem que em quasi todo o paiz reina grande agitação em consequencia do projecto de reforma eleitoral, apresentado pelo governo.

As sessões do Rikedag têm sido tumultuosas.

Segundo esse projecto, o numero dos membros da segunda camara elevar-se-a a 230. São eleitores todos os suecos que tenham pelo menos vinte e quatro annos. Nas eleições geraes, será necessaria a maioria absoluta. A delimitação das circumscripções eleitoraes será fixada de nove em nove annos pelo rei, sem audiencia das camaras.

**Brazil e Portugal**

LONDRES, 24

Os jornaes dizem que Portugal fará brevemente no Brazil diversas exposições de seus productos.

**Politica portugueza**

LONDRES, 24

Serão annullados muitos despachos dados pelo gabinete José Luciano de Castro.

**A questão de Marrocos**

LONDRES, 24

Consta que o sr. Leon Bourgeois, regeitou o pedido da Allemanha para a França abandonar a fiscalização das rendas das alfandegas de Marrocos.

**O imperador da Austria**

VIENNA, 24

E' grave o estado de saúde do imperador Francisco José.

VIENNA, 24

Continúa grave o estado do imperador Francisco José.

**Pio X**

ROMA, 24

Pio X recebeu em audiencia o sr. Magalhães de Azeredo, encarregado de negocios do Brazil, na ausencia do respectivo ministro, dr. Bruno Chaves.

**A situação da Russia**

S. PETERSBURGO, 24

Foram condemnados á prisão o general Dobrodoschy e o principe Brangatim.

**O Congresso pan-americano**

NOVA-YORK, 24

Os delegados dos Estados-Unidos no Congresso pan-americano partem para o Rio de Janeiro em julho proximo.

**Explosão e mortes**

WASHINGTON, 24

Deu-se grande explosão nas minas de Fairmont, causando muitas mortes.

**A secca**

MONTEVIDÉO, 24

A secca devasta a lavoura.

A agricultura está desanimada com esse desastre, aggravado pela baixa sensivel dos preços.

Alguns jornaes censuram o governo por descurar dos interesses e das necessidades das classes conservadoras.

**A Inglaterra e o Pan-americano**

BUENOS-AIRES, 24

*El Tiempo* diz que a Republica Argentina nada tem a fazer no Congresso pan-americano, pois ella não precisa nem da protecção dos Estados-Unidos nem da protecção da Inglaterra.

**Brazil e Inglaterra**

BUENOS-AIRES, 24

O dr. Figueirôa Alcorta, vice-presidente da Republica, em exercicio, enviará ao congresso u'a mensagem, acompanhada do tratado de arbitramento celebrado entre o Brazil e a Republica Argentina.

**Politica chilena**

SANTIAGO, 24

Renova-se a crise ministerial.

**Delegado chileno**

SANTIAGO, 24

Consta que o dr. Luiz Felippe será delegado do Chile no congresso pan-americano.

## UMA LIÇÃO

O patriotismo é entre nós um sentimento ou um instincto; mas devia ser tambem uma convicção e uma disciplina. Como instincto ou sentimento, elle existe apenas em estado latente e não se manifesta sinão aguilhoado por um perigo ou por um triumpho.

E' pathetico, póde ser heroico, mas devia ser tambem militante e pratico. Para isso precisavamos ter a comprehensão, que não temos, dos nossos direitos e dos nossos deveres.

Não ha ninguem compenetrado do destino do nosso paiz que não saiba que num dado momento o brazileiro é capaz de todos os sacrificios para defender a honra e a integridade da sua patria.

Mas não basta. O patriotismo precisa ter, como no Japão (que é hoje um dos mestres do mundo) uma escola de civismo, de prosperidade e de força.

Só a pratica do dever e o exercicio dos deveres nos tornariam aptos para aproveitarmos efficazmente as excelsas qualidades com que os fados dotaram o nosso paiz, infelizmente tão afastado do papel que deveria representar no grande certamen das forças internacionaes e particularmente na parte austral do nosso continente. Somos um gigante inerme e bisonho, prompto a ser prostrado pela funda de qualquer pequeno David bem apparelhado.

A nossa natural inercia e longanimidade immobilisou-nos nesta indifferença, neste relaxamento, é o termo, e na pratica ramerraneira da vida não se praticam esses actos e não se fazem esses gestos que revelem, como em outros paizes (e quando falo em outros paizes, penso primeiro no Japão) a preoccupação constante da grandeza e honra da patria.

Um observador superficial poderia mesmo affirmar que somos um povo de scepticos e de irreverentes em materia de culto patrio. Os gregos da decadencia, quando ainda o verbo fascinante de Demosthenes resoava no ambito do A'gora, faziam classe de indifferença patriotica, e o grande chic intellectual consistia em rithmar louvaminhas em honra do conquistador macedonio.

Não é raro encontrar tambem entre nós sujeitos que, ao menos por *pose* ou por troça alardeiem o seu scepticismo para com o patriotismo, que á falta de outros moveis mais elevados, pode ser sempre considerado como o instincto de conservação dos povos.

Verdade, verdade é que só como instincto se explica a conservação do patriotismo num paiz onde elle não se cultiva nem pelo ensino nem pelo exemplo.

A situação é de tal forma que ás vezes são os proprios estrangeiros naturalizados ou simplesmente domiciliados entre nós que nos dão o exemplo do culto patriotico.

Já vae longe o tempo em que o Sete de Setembro era commemorado espontanea e jubilosamente pelo povo sem esperar pelos festejos officiaes.

Conheço o caso de um velho professor de latim de minha terra, que nesse dia preparava uma mesa de doces, fazia tocar o hymno nacional por uma orchestra composta de pessôas da propria familia, e, paramentado de uma antiga casaca, proferia um discurso deante de um retrato do Imperador, posto sobre um cavallete e enfeitado de flôres.

Hoje, nem essa data nem nenhuma outra merece mais que as frias commemorações da pragmatica official.

Nem o 15 de Novembro, que precisava de estrondo e pompa para manter o calor das nossas convicções republicanas, faz jus a outros signaes de jubilo que o içamento da bandeira e o fechamento das repartições.

A proposito de bandeira, é digno de todo o louvor a iniciativa do benemerito prefeito do Rio de Janeiro determinando que se cante todos os dias nas escolas publicas um hymno de saudação á bandeira, para o qual o illustre poeta Olavo Bilac escreveu versos dignos de seu glorioso estro.

Com esta disciplina que devia ser adoptada em todas as escolas publicas do paiz, é muito provavel que a futura geração da Capital Federal seja menos indifferente para com as coisas patrias.

Mas eu falei acima em estrangeiros que, adoptando a nossa nacionalidade, nos dão exemplos de patriotismo, e foi a observação de um facto dessa especie que me suggeriu a idéa e a epigraphe destas linhas.

No dia do anniversario da Constituição da Republica, esta cidade, como allás o devem ter feito todas as cidades brazileiras, se limitou a fechar as repartições federaes e a içar aos respectivos mastros a bandeira nacional. Uma boa parte da população provavelmente nem sabia siquer porque se faziam essas simples coisas.

Pois bem: no meio da pasmaceira geral, eis que se ouve o som alegre de uma banda de musica e apparecem quatro bondes festivos, repletos de rapazes e creanças acclamando a Republica, a constituição, as redacções dos jornaes, etc.

Eram os alumnos do collegio americano Granbery que, acompanhados do respectivo director e sua familia, festejavam o anniversario da constituição, dirigindo-se em bondes especiaes e ao som de uma banda de musica a um dos arrabaldes desta cidade.

Era de ver o enthusiasmo e desenvoltura da meninada a rir, a gritar e a agitar os chapeus, emquanto o director, ao lado de sua familia, todo de preto, lia gravemente uma revista, sem que a sua circumspecção entibiasse de maneira alguma a alacridade dos seus discipulos.

Era ou não aquella scena graciosa e edificante uma lição dada ao nosso scepticismo frio e irreverente?

O patriotismo como um culto civico, deve ter suas formas externas, sua lithurgia vistosa para se impôr ás massas, para as quaes os espectaculos concretos são o que mais a arrastam e impressionam.

Não devemos deixar ao povo o seu patriotismo latente, passivo, bem capaz de se extinguir á falta de exercicio e de estimulos.

Ha uma grande obra a fazer no tocante á educação civica da infancia e da mocidade.

O que nós parecemos hoje é um p[illegible] muito velho, cançado de gloria e de p[illegible] chegado a esse periodo de embotamen[illegible] civico que denuncia o começo da decadencia, que é a phase preliminar do aniquilamento.

Voltemos os olhos para o Japão, e se não querem olhar tão longe, meditem um pouco na bella e pequena lição que nos deu no dia 24 de fevereiro esse professor oriundo do paiz que com o Japão forma o *pendant* politico mais extraordinario que já se viu em todos os tempos.

**Antonio Salles.**

## REPORTAGEM

### Congresso do Estado

**Camara dos Deputados**

Realizou-se hontem, á hora legal, a 14.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs.: Pereira Tejo, Faria Neves, Francisco Synesio, João Coimbra, Silva Fragoso, João Gonçalves, Oswaldo Machado, Domingos Gonçalves, Bertholdo Galvão, Pereira da Costa, Francisco Boulitreau e Meira Filho.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente, por falta de numero para proceder-se á votação.

O sr. 1.º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Mensagem do sr. Governador do Estado, remettendo proposta para fixação da força publica do Estado, para o exercicio de 1906 a 1907.

A' commissão de fixação de força.

O sr. Boulitreau usando da palavra, requereu a nomeação de um deputado para completar a commissão de redacção de leis.

Para tal fim, o sr. presidente nomeou o sr. João Gonçalves.

Foram lidos e a imprimir os seguintes pareceres:

N. 9—Da commissão de fixação de força, fixando a força publica do Estado, para o exercicio de 1906 a 1907 (Projecto n. 11) e ns. 10, 11, 12, 13 e 14, da commissão de Redacção de Leis, redigindo os projectos ns. 1, 3, 4, 5 e 7.

Passando-se á ordem do dia e submettido á 3.ª discussão e projecto n. 6, foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, o sr presidente levantou a sessão, designando antes para amanhan a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta, expediente. Requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

Votação das materias adiadas; 1.ª discussão do projecto n. 11 (jury) 2.ª do de n. 9. (sal) e trabalhos de commissões.

×

Deu-se hontem, no trem que parte de Bom Jardim ás 9 e 5 da manhan, o descarrilamento, no kil. 187, do carro destinado á conducção de animaes.

Por este motivo, o comboio, que devia chegar á estação central ás 5 e 30 da tarde, trouxe uma hora completa de atrazo.

×

### Dois casos de deshonra

Compareceu hontem á chefatura a menor Ignez do Monte Feliciana Gomes, de 16 annos de idade, morena, alta e de compleição franzina, a qual foi apresentar queixa contra o individuo Salustiano José de Oliveira, limpador de machinas da ferro via de Caxangá.

Este, tendo pedido a mocinha em casamento, depois de frequentar a casa, conseguiu deshonral-a, procurando depois do seu acto criminoso, fugir da amisade daquella pobre familia, residente á rua Lopes de Carvalho, freguezia da Bôa Vista.

A progenitora da offendida, que se chama Martinha Maria da Conceição, disse-nos ter Salustiano feito o pedido de sua filha para esposa ha um anno e meses, affirmando sempre estar proximo o dia do almejado enlace.

E assim, o seductor conseguiu o perverso intento, manchando a honra de uma pobre menina, que por sua maior infelicidade é orfan de pae.

A policia, depois do necessario exame e interrogatorio, trata de proceder sobre o facto, no sentido de punir severamente o audacioso lovelace.

— Tendo vindo ante-hontem para a cidade, assistir a procissão de Martyrios, uma familia, residente no Espinheiro, deixou ficar tomando conta da casa uma senhora de idade e a menor Antonia Soares de Oliveira, de 16 annos.

O individuo Miguel Benedicto de Andrade, vulgo *Miguel Castiçal*, aproveitando esta occasião foi conversar com a pequena, que de ha muito era sua apaixonada.

Entrou o gajo naquella residencia e, dizendo carinhosamente o quanto estimava a criadinha, esta cedeu-lhe aos rogos, sendo preciso agora andar pela policia, pedindo providencias sobre o caso de sua deshonra.

Taes diligencias ficaram a cargo do dr. 2.º delegado da capital.

×

Mordido por um cão hydrophobico, foi hontem, á tarde, recolhido ao *Instituto Pasteur* o individuo José Antonio dos Santos, residente no logar Aguas Frias, em Beberibe.

Aquelle infeliz veio d'ali com os pulsos amarrados, pois, sentindo os effeitos do horroroso mal, procurava investir contra as pessoas que o conduziam. José é casado, tem 29 annos de idade e já entrou em tratamento.

×

### A FERRO CARRIL

Sobre o caso da ferro-carril, apenas uma novidade hontem occorreu, que saibamos.

O sr. dr. Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, declarou-se incompetente para fazer cumprir o despacho do dr. Freitas Henriques, juiz de direito da vara respectiva, despacho a que hontem nos referimos.

Voltaram os autos ao juiz de direito.

— Na acção de manutenção intentada pelos novos directores, perante o dr. José Clementino, 1.º supplente do juiz municipal do civel, tendo o dr. Milet, advogado dos antigos directores, aggravado do despacho que mandou expedir o mandato, o referido juiz negou o recurso interposto, fundamentando o seu despacho.

O dr. Milet então interpoz carta testemunhavel para o dr. Rocha Carvalho.

×

A 1.ª escola publica municipal da freguezia de Santo Antonio regida pelo professor Francisco Marques da Trindade, a qual funcciona á rua das Flores n. 13, teve o seguinte movimento durante o anno findo:

Matricularam-se 100 alumnos, sendo: em fevereiro, 50; março, 15; abril, 7; maio, 6; junho, 4; julho, 4; agosto, 8; setembro, 2; outubro, 4; novembro, 0. Total, 100.

A frequencia mensal deu a seguinte media: fevereiro, 43; março, 49; abril, 54; maio, 52; junho, 59; julho, 61; agosto, 67; setembro, 65; outubro, 76; novembro, 70.

Dos 100 alumnos matriculados faltaram aos exames 3 de gráos; eliminados, 8; falleceu, 1.

Prestaram exame 33 alumnos, sendo: no dia 7 de novembro, 14 de diversas classes, e no dia 28 do referido mez, 19, dos 3 gráos, cuja maioria conquistou [illegible]na approvação.

[illegible]mencionada escola foi visitada diversas vezes pelo inspector escolar, en[illegible]rando sempre funccionar com toda [illegible]laridade e com bôa frequencia.

### O sr. general Gallado

A guarnição federal de Pernambuco festeja hoje, de modo carinhoso, o anniversario natalicio do seu chefe, o sr. commandante do 2.º districto militar.

A's manifestações de que hontem demos noticia algumas outras se juntarão.

Associando-nos a essas homenagens, saudamos por nossa vez ao sr. general.

— São as seguintes as notas da fé de officio do illustre soldado:

« Nasceu á 25 de março de 1845 na cidade de Lage do Canhôto, Estado de Alagôas.

Verificou praça em 11 de junho de 1859

Foi promovido a 2.º tenente a 18 de janeiro de 1868; a 1.º tenente a 1.º de agosto de 1869, por acto de bravura; a capitão graduado a 6 de outubro de 1870, effectivo a 25 de janeiro de 1873: a major graduado a 3 de novembro de 1887; effectivo a 25 de janeiro de 1888, por merecimento; a tenente-coronel a 7 de janeiro de 1890, por merecimento; a coronel graduado a 31 de julho de 1891, effectivo a 7 de abril de 1892, por merecimento; a general de brigada a 22 de setembro de 1899.

Pertenceu á artilharia.

Tem o curso technico da respectiva arma.

Fez a campanha do Paraguay e tomou parte em 22 combates

E' condecorado com as medalhas de habitos: da rosa, S. Bento, Aviz e Christo, officialatos: da rosa e aviz; tem as medalhas: de merito militar, de Bravura do Brazil, Argentina, Uruguay e campanha geral do Paraguay.

Commandou as fortalezas de S. João e Santa Cruz, o batalhão de engenheiros, as escolas: militar de Porto Alegre, pratica do Realengo e aprendizes artilheiros. Naquellas, os corpos docente e discente collocaram o seu retrato na galeria de honra

Sendo major do batalhão de engenheiros, foi aclamado pela officialidade, seu commandante e com elle seguiu a tomar parte na proclamação da republica.

Exerceu os cargos de secretario do quartel general por diversas vezes e do ministro da guerra.

Foi director geral de artilharia, commandante dos 1 e 6 districtos militares.

Ha um anno que dirige o 2 districto, que tem séde em Pernambuco.»

×

### O JURY

E' concebido nos seguintes termos o projecto que o sr. deputado Oswaldo Machado apresentou ante-hontem á camara e que tem, alem da sua, as assignaturas dos srs. João Gonçalves, Gonçalves da Rocha, Pereira da Costa, Francisco Synesio e Bertholdo Galvão:

« O congresso legislativo do Estado de Pernambuco, resolve:

Artigo 1.º—Alem da appellação *ex-officio* do art. 34 da lei 697 de 20 de junho de 1904, o promotor publico é, em caso de absolvição, obrigado a appellar quando o maximo da pena a impor-se fôr superior a dez annos:

*a*) Quando a sentença fôr proferida contra a prova dos autos;

*b*) Quando no julgamento fôr preterida qualquer solennidade que o inquine de nullidade de pleno direito.

Art. 2.º—No caso do art. 1 lettra A a appellação será apenas interposta duas vezes, no da lettra B tantas vezes quantas houver sido preterida qualquer formula substancial.

Art. 3.º—Quando interposta uma appellação o superior tribunal de justiça accordar ter sido a sentença proferida contra a prova dos autos, mandando o réo a novo jury, designará outro municipio para ter logar o seu julgamento exceptuando-se os processos julgados no municipio da capital.

Art. 4.º—Voltando novamente o processo ao tribunal, em consequencia de appellação pelo mesmo motivo e mantendo o tribunal seu anterior aresto poderá mandar o réo a novo jury em outro municipio ou applicar a pena em que incorrer elle no grão minimo, independentemente de novo julgamento.

Art. 5.º—O presidente do tribunal do jury a seu criterio poderá attender a reclamações dos chefes de repartição, sobre dispensas de funccionarios publicos sorteados para o serviço do jury.

Art. 6.º—O presidente do tribunal do jury não poderá formular quesitos sobre as dirimentes de criminalidade constantes do art. 27 do cod. penal, salvo quando o réo, por ser miseravel, não tiver tido advogado na formação da culpa.

Art. 7.º—Revogam-se as disposições em contrario.»

×

Baixaram hontem á enfermaria da cadeia desta capital os individuos Severino Pedro Ferreira e Joaquim Ferreira da Silva.

Teve alta o criminoso Carolino Ferreira do Nascimento.

×

### Dr. Tito Rosas

A mocidade academica rende hoje á memoria de seu inditoso mestre dr. Tito dos Passos de Almeida Rosas, justa homenagem.

Para esse fim celebrará uma sessão funebre, á 1 hora da tarde, no salão nobre da Faculdade de Direito, inaugurando após, o retrato do prantesado extincto.

Será orador na solennidade o sr. Eugenio de Sá Pereira.

A' porta do edificio, tocará a banda de musica do 40.º batalhão do exercito.

×

**Pittoresco**

Sob esta epigraphe, escreveu o sr. Xavier de Carvalho, nas suas *Cartas de Pariz*, para o *Seculo*, de Lisbôa:

« O jornal o *Temps*, que tem a pretenção de ser bem informado, referindo-se á festa que se realizou em Pariz em homenagem a Theophilo Braga, diz que este illustre professor falleceu no seculo passado. Fomos pessoalmente ao *Temps* falar a um dos principaes redactores e pedimos a rectificação d'um erro tão comico. Responderam-nos que isso não tinha importancia. E a rectificação não appareceu.»

×

Ante-hontem, á noite o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, capturou o individuo Geraldo Liberto Paredes, por motivos de gatunagem.

Este amigo do alheio é de côr parda, tem 24 annos de idade e negocia naquelle districto.

×

### PELO BISPADO

O sr. d. Luiz despachou hontem a seguinte petição:

O vigario de Altinho, padre Manoel Zacharias de Souza Lyra, pedindo licença para celebrar, sem solennidade os actos da semana santa, inclusive missa resada na quinta-feira com a sagrada communhão aos fieis e exposição do Santissimo Sacramento.—Concedemos que todos os actos sejam resados de conformidade com as determinações de Benedicto XII. † *Luiz*, bispo de Olinda.

— Foram hontem egualmente assignadas as seguintes provisões:

Concedendo licença para uma procissão da egreja de S. João, em Olinda, no dia 10 de abril, a favor da irmandade do senhor Bom Jesus dos Martyrios;

Concedendo licença para uma procissão da egreja do Carmo, em Olinda, no dia 6 de abril, a favor da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

×

De emboscada, foi ferido, a 12 do corrente, recebendo tiros de pistola, o agricultor Thomé Marcellino de Oliveira, residente no logarejo Lagoa do Bento Leite, em Aguas Bellas.

Procedendo a policia dali ás diligencias sobre tal facto, concluiu que foram dois os aggressores, sendo um delles o jornaleiro de nome Francisco Luiz, individuo desordeiro e de instinctos perversos.

Ambos os criminosos conseguiram evadir-se.

## DA CARTEIRA DO REPÓRTER

Tem chovido copiosamente em diversos pontos do interior do Estado.

Assim informam estafetas do correio, chegados com atraso pela difficuldade de atravessarem os rios transbordantes.

× O sr. prefeito do Recife, attendendo a uma necessidade publica, vae mandar construir um cemiterio em Afogados.

Realmente, é augmentar a affiicção ao afflicto, obrigar o morador d'aquellas paragens a fazer enterramentos em Santo Amaro, ponto bastante longinquo.

Por sua vez, o velho cemiterio da cidade carece de ser augmentado.

× Foi contractada com a Companhia de drogas a pintura da ponte Sete de Setembro.

× Tem estado enfermo o sr. deputado coronel Manoel Jardim, hospede do *Hotel de Londres*.

Havendo, porém, obtido da respectiva camara 30 dias de licença, s. exc. seguiu hontem para Canhotinho, onde reside.

× Guarda o leito, atacado de variolas, o engenheiro Henrique Swenson, cujo estado aliás não offerece gravidade alguma.

× O trabalho de levantamento dos parallelipipedos da rua Duque de Caxias está sendo bem feito.

Começou aquelle serviço da entrada da rua do Rangel e em pouco tempo ficará de todo concluido, attendendo ao numero de homens que no mesmo se acham occupados.

× Está sendo substituido o encanamento d'agua da casa de detenção.

Tal medida de ha muito era reclamada pelo coronel administrador, em vista da constante falta do precioso liquido naquelle grande edificio.

× Começam amanhan as provas escriptas dos exames de segunda epocha, na Faculdade de direito.

× O sr. dr. chefe de policia mandará amanhan retratar, pelo amador Luiz Santiago, o celebre cangaceiro *Rio Preto*.

× Para o logar de escrivão do civel e demais annexos do municipio de Canhotinho, foi interinamente nomeado hontem o sr. Antonio Domine, que exercerá aquelle cargo durante o impedimento do funccionario effectivo.

× Chega hoje, a bordo do costeiro *Una*, o facinora *Rio Preto*, famoso companheiro de Antonio Silvino.

Será recolhido á casa de detenção.

### DELEGACIA FISCAL

Reuniu-se quinta-feira ultima em sessão ordinaria a junta da fazenda federal, presentes o dr. Lemos Duarte, delegado fiscal interino, o major Monteiro Pessôa, servindo de contador, e o dr. Gonsalves de Mello, procurador-fiscal, tendo sido submettido á sua deliberação o seguinte expediente:

Officio da alfandega n. 100, remettendo a petição de Fernandes & C., para ser encaminhada ao sr. ministro da fazenda.—Mandou-se encaminhar;

— Officio da alfandega n. 127, remettendo o recurso de Pedro Carvalho, dirigido ao sr. ministro da fazenda, sobre classificação de tecidos.—Mandou-se encaminhar;

— Officio da alfandega n. 513, remettendo o recurso de Maia e Silva & C., dirigido ao sr. ministro da fazenda, sobre classificação de adereços de celluloide.—Mandou-se encaminhar;

— Requerimento de José Augusto da Silva Braga, filho do finado desembargador aposentado João Francisco da Silva Braga, pedindo pagamento do que se ficou a dever a este, de vencimentos do mez de janeiro.—Mandou-se pagar de accôrdo com os pareceres;

— Requerimento de Pedro de Lyra Pereira, proprietario do predio sito á rua do Visconde de Itaparica n. 45, edificado no terreno da marinha n. 130 A, pedindo a expedição do titulo.—Mandou-se expedir o titulo, depois de lavrado o termo de transferencia no contencioso;

— Requerimento de Francisco dos Santos Neves, collector de Itambé, pedindo para prestar fiança propria em uma caderneta da caixa economica.—Julgou-se bôa e idonea a fiança, mandando-se lavrar o competente termo;

— Requerimento de João Franklin de Mendonça, escrivão da collectoria de Itambé, pedindo para prestar fiança propria em uma caderneta da caixa economica.—Julgou-se bôa e idonea a fiança, mandando-se lavrar o competente termo;

— Requerimento de Francisca de Paula Bernardes, viuva de João Climaco dos Santos Bernardes, almoxarife aposentado do extincto arsenal de guerra, pedindo pagamento do ordenado devido ao seu finado marido.—Mandou-se pagar de accôrdo com os pareceres;

— Consulta do contador sobre a execução do dec. n. 1473 de 9 de janeiro do corrente anno, que equiparou as differentes funcções no exercito e na armada.—Nenhuma deliberação foi tomada por estar o assumpto da consulta sujeito á decisão do sr. ministro da fazenda;

— Recurso interposto por Arthur de Sá da decisão do sr. inspector da alfandega que multou em 1:000$000 por infracção do art. 1.º do decreto n. 2742 de 17 de dezembro de 1897.—Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a decisão recorrida por seus fundamentos;

— Recurso de Francisco Pinto & C., da decisão do collector de Gamelleira que o multou em 1:500$000 por infracção do reg. n. 3622 de 26 de março de 1900.—Não se tomou conhecimento do recurso em face do art. 40 § unico do mencionado regulamento;

— Recurso de Leuzinger Dieticker & C., para o sr. ministro da fazenda, do despacho do sr. inspector da alfandega que negou-lhe restituição por differença de multa de expediente—O delegado fiscal resolveu avocar o processo nos termos do art. 70 do dec. 5890 de 10 de dezembro de 1904, para o fim de dar provimento ao mesmo recurso, em face dos arts. 488 e 489 da consolidação, submettendo-se o assumpto ao conhecimento do sr. ministro da fazenda;

— Prestação de contas apresentadas pelo dr. procurador da Republica sobre a importancia de 50:000$000 para a desapropriação de terrenos que vão servir ao abastecimento d'agua no Lazareto da Tamandaré.—Mandou-se dar baixa no livro de responsaveis.

×

Acabam de enlouquecer na casa de detenção os criminosos Manoel Candido de Oliveira e Joaquim Fabricio dos Santos.

Foi avisado do acontecido o dr. chefe de policia do Estado.

×

**Hygiene Publica**

Fica hoje de promptidão a pharmacia Pasteur, á rua dr. Rosa e Silva n. 82 e amanhan a pharmacia Pinho, á rua Barão da Victoria n. 51.

— Vaccinações:

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 5 pessoas no hospital Pedro II.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Augusto Chacon visitou os predios ns. 22, 26, 30 e 34, á rua de Santa Thereza e achou-os em bôas condições.

— Intimações:

O dr. Augusto Chacon intimou os proprietarios dos predios ns. 24, 28 e 32, á rua de Santa Thereza, o 1.º a mandar concertar a caixa do apparelho no praso de 8 dias, o 2.º a mandar inutilisar a cacimba no praso de 30 dias e o 3.º para no praso de 15 dias, mandar caiar e retirar o lixo depositado no quintal.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 2 desinfecções.

×

## VARIAS

Na residencia do seu sobrinho sr. Cavalcanti Pina, no Chacon, acha-se gravemente enferma a exma. sra. d. Herminia de Carvalho Monteiro, progenitora do sr. coronel João Monteiro, administrador da capatazia.

×

Correrá com a loteria federal de 31 do cadente a rifa da *Liga contra a tuberculose*, cujos bilhetes dão direito a tres premios, um de cem e dois de 30$.

Acham-se elles no *Dispensario Octavio de Freitas* para serem trocados por *coupons* da ferro-carril.

Cada maço de cem para ali enviado, terá em troca um bilhete com dois numeros.

×

Chegará hoje, procedente de Amarração, Aracaty, Mossoró, Macau, Natal e Parahyba, o paquete nacional *Una* da Companhia Pernambucana, visto ter hontem, á tarde, partido da Parahyba do Norte.

×

No matadouro da Cabanga foram hontem abatidos 68 bois para o consumo publico.

O medico veterinario do municipio continúa activo nos exames do gado vivo e das carnes antes de serem entregues aos respectivos marchantes.

×

No Hospital Portuguez está de semana, de 25 do corrente a 1 de abril, o mordomo sr. Domingos Rosas da Silva Maia.

×

Deixaram hontem o porto do Rio de Janeiro os paquetes *Moorish Prince* e *Amazonas*.

Chegarão ambos ao Recife na proxima quarta-feira.

×

O paquete francez *Poitou* sahiu do Rio de Janeiro ante-hontem.

Chegará a este porto na proxima terça-feira.

×

Estará de semana na Caixa Economica, o commendador José F. Baltar.

×

Hontem, ás 8 horas da manhan, entrou para o ancoradouro interno o paquete inglez *Pacific*, vindo do sul.

×

Para o Estado do Amazonas segue amanhan, a bordo do vapor *Mandos*, o sr. dr. Pedro de Sá.

×

Hontem, ás 10 1/2 horas da manhan, partiu da Bahia o paquete inglez *Oravia*, da Companhia do Pacifico

Chegará a este porto de 2 para as 3 horas da tarde, fundeará no lamarão e zarpará para Europa, depois da demora necessaria.

×

Sendo hoje a data natalicia do sr. coronel Alfredo Almeida, os seus amigos promovem-lhe u'a manifestação de apreço.

Para tal fim ornamentaram o trecho da rua Marcilio Dias, onde reside aquelle cavalheiro, e contrataram excellente illuminação.

×

Durante o dia de hoje estarão de serviço na repartição central de policia o sr. Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos e o auxiliar Antonio Fernandes da Silva.

×

Deve ser installada amanhan a 2.ª sessão ordinaria do tribunal do jury do Recife, que será presidida pelo dr. Rocha Carvalho, juiz de direito do 2.º districto criminal.

Servirá como escrivão o dr. José Cavalcanti Paes Barretto.

×

Em assembléa geral extraordinaria, reunem-se amanhan, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação commercial, os accionistas do Banco de Pernambuco, para deliberarem sobre o pagamento da ultima prestação da concordata.

×

A *Companhia Industrial e Fabrica de Tecidos de Goyanna* reune amanhan os seus accionistas, n'aquella cidade, para elegerem os novos directores e fiscaes e examinarem o balanço e contas do anno findo.

### LADY, PRINCEZA RUSSA E MUSULMANA

No dia 8 do mez findo, foi julgada em Londres uma moça accusada de *escroquerie*, com prejuizo de um dos maiores armazens do West End. Esse caso nada offerecia de interessante, sendo mesmo banal. O que não era banal, porém, era a personalidade da accusada, Nina Olga Paget Prebble, elegante mulher de vinte e oito annos de edade, cujos gostos cosmopolitas não se affirmam sómente pelo nome que usa.

A sua infancia permanece envolta no mais profundo mysterio; ella se dizia ligada ao marquez de Anglesey, que lhe dava uma pensão. Tendo já emprehendido numerosas viagens, encontrou em Petersburgo o principe Alexis Soltycoff, que se deixou levar de amores por ella e a desposou.

Separando-se delle, percorreu varios paizes, vindo mais tarde a ignorar se o marido era vivo ou morto.

Em uma viagem que fez a Constantinopla, abraçou a religião musulmana permanecendo fiel, comtudo, á velha biblia.

Quando queriam fazel-a proferir um juramento, o seu defensor e o juiz discutiam longo tempo, terminando por opinarem pelo rito musulmano. Apresentavam-lhe o alcorão, e, com a maior tranquillidade deste mundo, a princeza descalçava as luvas, segurava o alcorão com a mão esquerda, levava a mão direita á fronte e inclinava-se gravemente tres vezes, em uma profunda saudação, jurando dizer a verdade

— E' casada duas vezes? perguntou-lhe o juiz

— Sim; disseram-me que o principe Soltykoff tinha morrido, acreditei nisso e desposei meu actual marido, M. Prebble; mas assim que soube que o principe vivia ainda, preveni disso ao meu marido e abandonei-o.

A' princeza faltavam; porém, aquella vivacidade de espirit e aquella experiencia que tanto caracterizaram a ineffavel condessa de Horn, razão pela qual o tribunal, recusando desculpar os seus *avatars* matrimoniaes, condemnou-a, assim como a Mr. Prebble, a dezoito mezes de prisão.

×

## ENSINO PUBLICO

**Faculdade de Direito**

Amanhan, 26 do corrente, principiarão na Faculdade de Direito os exames da 2.ª época, obedecendo a seguinte ordem:

*1.º anno*—Turmas para provas escriptas de 21 alumnos e de 6 para a prova oral, á 1 hora, sala 4.ª.

*2.º anno*—Turmas de 20 alumnos para provas escriptas e de 6 para a prova oral, ás 11 horas.

*3.º anno*—Turma de 17 alumnos para provas escriptas e de 5 para prova oral, ás 11 horas, sala 2.ª.

*4.º anno*—Turmas de 15 alumnos para as provas escriptas e de 4 para a prova oral, á 1 hora, sala 3.ª.

*5.º anno*—Uma só turma para provas escriptas e oral, ás 11 horas, sala A.

**Escola de Engenharia**

Nesse estabelecimento de ensino, terão começo amanhan os exames de 2.ª época, com as provas escriptas de mathematica para admissão e das primeiras cadeiras do curso fundamental, dando-se o ponto ás 10 horas.

As bancas examinadoras ficaram assim organizadas:

*Mathematica* (para admissão)

Presidente—Dr. Augusto Martins.

Examinadores—Drs. Borges de Mello e Hermilio de Oliveira.

1.º ANNO

*Geometria analytica e calculo*

Presidente—Dr. Edgard Gordilho.

Examinadores—Drs. José Antonio Pernambuco e Augusto Martins.

*Physica*

Presidente—Dr. Lacerda d'Almeida.

Examinadores—Drs. Martins Costa e Hermilio de Oliveira.

*Geometria descriptiva*

Presidente—Dr. Paulino Cruz.

Examinadores—Drs. Borges de Mello e Augusto Martins.

*Desenho*

Presidente—Dr. Lafayette Bandeira.

Examinadores—Drs. Telles Junior e Falcão Filho.

2.º ANNO

*Mechanica racional*

Presidente—Dr. Hermilio d'Oliveira.

Examinadores—Drs. Augusto Martins e Borges de Mello.

*Exercicio pratico do 1.º e 2.º anno*

Presidente—Dr. Acauã Ribeiro.

Examinadores—Drs. Augusto Martins e Heitor Maia.

×

**Dispensario Octavio de Freitas**

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.

» 12 á 1 » —Dr. Baptista de Carvalho

» 1 ás 2 » —Dr. Octavio de Freitas.

Durante a semana o movimento foi de 80 doentes.

## PALESTRAS DE BONDE

Entre dois negociantes:

— Com a mudança de direcção da companhia Lloyd Brazileiro, as agencias nos Estados vão soffrer tambem sensivel transformação.

— A de Pernambuco está neste rol?

— De certo. O Pardo Vieira, por motivo mesmo de sua actividade e de sua competencia, será retirado d'aqui, para ter collocação mais vantajosa no Rio, junto á empresa M. Buarque & C.ª. Disseram-me até que se falava em mandal-o á Europa, em commissão da firma que adquiriu a Lloyd.

— E quem virá substituil-o?

O logar é bom e exige um homem talhado para o serviço.

— Sei que ha tres candidatos: o dr. Pereira Lima, o dr. Thomaz Coelho de Almeida e um negociante do Rio, Augusto Lopes. O primeiro tem por si a fama e prestigio. O segundo é irmão do «homem do cambio». Mas, apesar de tudo, prognostico que ambos serão logrados em suas pretenções. O escolhido será o terceiro, e posso mais accrescentar que até fins de abril o novo agente estará em Pernambuco.

**

Ante-hontem havia paquete brazileiro no porto. Os passageiros divertem-se, passeando a bonde.

Num bonde da Magdalena, emquanto os outros se enlevavam na contemplação das bellezas do Recife, dois viajantes conversavam sobre coisas do norte:

— Não avalias o que é a vida no Amazonas: uma orgia de dinheiro e de goso para os ricos e um tormento horrivel para as classes remediadas. Ali, ou a opulencia ou a pobreza. O meio termo é vexatorio. No teu pacato e sobrio Maranhão as coisas passam-se de outra forma; não triumpham somente os contractantes felizardos, os *parvenus* ou os jornalistas arvorados em socios de syndicatos pouco escrupulosos. No Amazonas, nas altas regiões, desappareceu quasi tudo quanto de nobre possa existir no homem. Não ha incentivo para o bem nem animação para a intelligencia.

Ate as lettras e as artes que se abrigam á sombra dos Mecenas da terra são venaes. A depressão estendeu-se até a magistratura. Ha sempre um desembargador Agapito, que recebe 24 contos de reis para compilar accordams do Tribunal!

Lavra intensamente a séde do dinheiro. Deve-se ter vinte, mas quer-se obter cem. Tudo quasi nesta mesma proporção. Um dos nossos companheiros de viagem, o dr. Acauã Ribeiro, quasi morre no Acre, onde era prefeito. Ao chegar a Manáos, foi a um medico. Este ministrou-lhe duas receitas e duas injecções. Sabes! quanto cobrou? Seis contos de reis! O dr. Acauã poz as mãos á cabeça. E quasi assim é tudo o mais.—

O maranhense sorria, entre desconfiado e surpreso.

## Alma religiosa

Estão annunciadas para amanhan as seguintes missas funebres:

ás 8 horas, nas matrizes de Limoeiro, Gloria de Goitá e N. S. do O', por alma de Maria Boaventura de Oliveira Costa;

ás mesmas horas, na egreja do Espirito Santo, por alma de Maria Angelica de Sousa Rodrigues.

⌘ Foram bastante concorridas as missas hontem celebradas, na matriz da Bôa-Vista, por alma do major Antonio Pedro de Azevedo.

Findas as ceremonias, os assistentes renovaram ao irmão do morto, sr. coronel Beltrando, commandante da policia, os seus pezares.

⌘ Na capella do palacio da Soledade, o sr. bispo d. Luiz celebrará amanhan, pelas 8 horas do dia, em suffragio de d. Maria das Dores e de Affonso Lucio, filhos do sr. coronel Affonso Lucio de Albuquerque Mello, correspondente do *Jornal do Brazil*, neste Estado.

Em commemoração do 2.º anniversario da morte desses seus filhos, o sr. coronel fará distribuir esmolas aos pobres.

⌘ E' hoje que se realiza, ás 5 horas da tarde, na capella de Santo Antonio, em Agua Fria de Beberibe, o benzimento das imagens da Conceição, Santo Antonio e S. Gonçalo.

O acto será presidido pelo sr. bispo diocesano, tocando a banda de musica da *União Santa Cecilia*.

⌘ Hoje, depois da missa das 7 horas, na egreja da Penha se reune ali a *Liga contra o protestantismo*.

Será a sua primeira sessão deste anno.

⌘ A procissão que a veneravel confraria de S. Bom Jesus da Via Sacra vae realizar a 1.º de abril, promette ser imponente.

O andor do Senhor dos Passos sairá, pela primeira vez, ornado com umas grades artisticas de prata, mandadas buscar directamente em Lisbôa.

×

### SUSPEITAS DE INCENDIO

Hontem, pela manhan, uns transeuntes observaram que certa porção de fumaça envolvia a escada do casarão do *Forum*, á rua 15 de Novembro, e suspeitavam da existencia de um incendio.

Dado o alarma, muito povo ali se agglomerou, attraido sobretudo pelos signos de algumas egrejas, que tocaram os competentes signaes.

Eram 9 horas da manhan e logo após chegavam os porteiros do Superior Tribunal, que funcciona no 2.º andar, e do Tribunal do Jury, que funcciona no 1.º.

Nada havia nessas duas secções que justificasse as suspeitas alludidas.

Entretanto, a fumaça continuava e havia até quem affirmasse sentir cheiro de papel queimado.

— E' nas salas das audiencias o fogo, dizia-se.

A's 9 1/2 horas chegava o respectivo porteiro.

Nada, absolutamente nenhum vestigio de incendio.

Mas, a fumaça? Aquillo era para intrigar a todos.

E procura-se d'aqui e d'ali, explicaram uns que tratava-se de uma panellinha que cosinhava, no corredor intermedio aos dois predios—o do *Forum* e o palacete Ramiro, o almoço de uns trabalhadores da limpeza publica; explicavam outros que era o calor da terra molhada pelas chuvas da noite.

O que é facto é que não havia incendio.

Ao local compareceram diversas autoridades, officiaes e piquetes da força estadual e felizmente a companhia de bombeiros não perdeu o seu tempo, fazendo a caminhada até ali.

## O CASAMENTO DE PEDRO ANQUETIL

(TRAD. PARA O «DIARIO»).

— Tu queres casar com ella?! Uma mulher d'essa especie!

O pae Desiré Anquetil tinha-se erguido do banco, depois de descarregado o forte punho sobre a madeira suja da pesada mesa envernisada; o café vacillou nas chicaras ordinarias; o jogo de dominós tremeu.

— Não farás semelhante coisa, sou eu que t'o digo!

— Isso é que eu faço!

O filho tinha-se erguido por sua vez: estavam em frente um do outro, separados pela mesa, ameaçadores, n'essa vasta sala de propriedade normanda tijolada, mal illuminada por uma lampada de tres bicos; via-se apenas o aparador com os pratos pintados, as gravuras de jornaes illustrados collados nas paredes, o espelho partido encaixilhado n'uma moldura reles, o retrato do deputado do districto, recortado de um periodico local, e as espingardas de caça dos Anquetil, dependuradas por cima da alta chaminé. O fogo da lareira extinguia-se; cheirava a lenha queimada ao estrume do estabulo.

A mãe Anquetil, uma gorduchuda de caracoes grisalhos, mexia o seu café com a colherinha de chumbo e gemia com a voz conciliadora:

— Então, então, Desiré! Então, meu Pedro!

Eram dois normandos parecidos: os mesmos largos olhos azues, o mesmo longo bigode caido, as mesmas mãos formidaveis. O pae já grisalho, a barriga enorme; a face inflammada pelo ar dos campos e pelos tragos da aguardente dos dias de feira, torcia as mãos dissecadas com as grossas veias salientes; o collete desabotuado deixava ver a calça subida debaixo dos braços, a camisa sem collarinho de quadrados brancos, castanhos e pretos. O filho tinha um bigode côr de trigo maduro, os dentes alvos, as mãos cuidadas, um costume azul, como um homem da cidade; e fôra a sua apparencia de brigão que seduzira uma velhota galante e decaida avida de um futuro mais solido.

Filho de paes abastados, Pedro Anquetil tinha, todavia, sido educado, por caridade, no Seminario, da aldeia. Bacharel um pouco tarde, Pedro, mantido pelos seus com uma mesquinha mezada, fôra, depois do serviço militar, estudar medicina em Paris.

Para satisfazer sua familia, fingia hypocritamente querer ser medico, como tinha fingido querer ser padre. Mas tinha, depois da oppressora austeridade do seminario, um violento desejo de gozo e de bem estar, exasperado pela inveja e mediocridade. Passava uma parte das noites a flanar nos jardins dos cafés cantantes, nas cervejarias, á procura das ternuras baratas de hetairas de retorno.

Apesar do seu physico avantajado, a mocidade pratica de Cythera despresava-o por amantes mais abastados. Elle aprendia assim quanto o dinheiro corrompe os sentimentos, e, na sua sabedoria de Normando usurario, preferia as velhas namoradas indulgentes com a sua pobreza e bôas conselheiras do seu futuro, ouvia-as admirando ás vezes a sua alta estatura nos espelhos, com a esperança confusa de uma situação de completo repouso.

***

No fim do primeiro anno de medicina, foi a Elétot, sua terra natal, passar as ferias. Foi ahi que encontrou uma certa Irma Colombier, obrigada a uma villegiatura solitaria nesse campo remoto, por um protector ciumento. O seu amante julgava assim, ingenuamente, assegurar a fidelidade da amante. Era um velho castellão viuvo; uma vez por semana vinha em automovel, dar a Irmã as provas d'uma derradeira ternura, que ella animava como melhor podia; mas a idade do fidalgo trahia os seus esforços, e Mme. Irma aspirava secretamente a encontros menos platonicos.

Passeava atravez os campos as melancolias enternecidas de bella alma incomprehendida e combatia pela fadiga de excursões hygienicas a insomnia dos quarenta annos agitados. Perdida no curso de um dos seus passeios, encontrou-se com Pedro que lhe ensinou o caminho que tinha de seguir. Estabeleceram-se relações, sem que o rapagão esquecesse, no emtanto, Felicidade, a sua promettida; o pae Anquetil regosijava-se, orgulhoso pelo successo e a habilidade de seu filho. A aldeia inteira admirava esse rapaz, de aproveitar o prazer facil que lhe proporcionava uma Parisiense, emquanto esperava a hora d'um casamento vantajoso com Felicidade Lecanu.

***

As ferias terminadas, o regresso a Paris não modificava coisa alguma na paixão de Irma. O viuvo, que passava os invernos em um primeiro andar do *boulevard* de Courcelles, alojava a sua amante em um bonito aposento da rua Laugier.

Como toda a mulher de caprichos de coração, ella tinha orgulho do seu amante: assim, afim de que Pedro podesse fazer figura deante da porteira, da creada e de suas amigas, confiava-lhe uma noite duas notas de cem francos para se vestir. Elle protestava com modos confusos, e dobrava cuidadosamente em quatro as notas, guardadas em uma velha carteira.

Era então o abandono da Faculdade de Medicina, a occultas da familia. A perspectiva de casar com Felicidade Lecanu, ignorante dos requintes de elegancia, descoroçoava-o. Estava, com effeito, transformado em Parisiense, tinha esquecido a sua origem, a sua primitiva educação, guardando somente d'ora avante, no fundo de si mesmo, as qualidades e os defeitos que cada um guarda em si da sua infancia e da sua provincia, as taras do atavismo: Pedro Anquetil punha-se a espreitar o rico casamento com uma obstinação manhosa.

Apesar da idade e da gordura a voga de Mme. Irma tinha-se mantido até então. Mas com a despreoccupação d'aquelles que ganham facilmente o dinheiro, jogava nas corridas, fazia presentes ás suas amigas, á sua cabelleireira, á afilhada da porteira: sobretudo procurava um amor sincero; assim tinha successivamente vestido um luctador, pago as dividas de jogo de um gentil rapaz, mantido um falso visconde francez e um principe napolitano que lhe tinha subtrahido um bracelete.

A penhora tinha-lhe batido algumas vezes á porta. Chegava emfim a essa epoca melancolica e perigosa da vida onde a *demi-mondaine* espia e espreita cada dia a decadencia das suas carnes, com o tardio arrependimento do dinheiro malbaratado durante a mocidade. Muitos jantares em companhia de homens idosos que procuravam nas alegrias do estomago o esquecimento de inevitaveis fallencias, muitas manhans passadas na cama a consultar as cartas ou a *chave dos sonhos*, muitas ternuras prodigalisadas gratuitamente tinham feito de Irma uma mulher gorda, placida e congestionada. Se não fôra o encontro providencial do velho castellão viuvo, ella recaia na sua primitiva miseria.

A sorte porém quiz que Irma chegasse emfim a encontrar o protector serio.

De modo que esperava um peculio regular proximamente, por morte do seu velho protector. Para acabar honestamente, sem todavia renunciar ás alegrias costumadas, ella sonhava muitas vezes o casamento com Pedro Anquetil. Por seu lado o bello rapagão dedicado, depois de tres annos de Paris, via, não sem receio, approximar-se o dia em que seria necessario revelar aos paes o abandono dos estudos de medicina. Começava a desesperar do futuro de Irma, assustava-se de a ver desprovida de meios serios de existencia, comprehendendo que, somente, podia acceitar o seu nome plebeu essa velha Irma desencantada.

***

Emfim, o viuvo morria. Deixava com effeito vinte mil libras de renda a Irma. Era tempo! O pae Anquetil pedia a Pedro detalhes sobre a these de medicina; Mme. Irma avelhentava-se, as faces caidas, as palpebras enrugadas, as ancas e o peito mal comprimido pelos espartilhos e os cintos aperfeiçoados; de modo tal que, apesar dos anneis de pedrarias, *sautoirs* de perolas, vestidos de seda espaventosos, os pelintras titulares mais arruinados, os peores batoteiros e os principes mais desprestigiados recuavam diante da perspectiva de passear ao lado dessa velha carcassa.

— E é com esse estafermo que tu queres casar!

O pae Anquetil acabava de saber ao mesmo tempo por seu filho, chegado de manhan, o abandono dos estudos de medicina e o proximo casamento com Irma; assim tantos escudos enviados tinham sido gastos com uma pelintrona! A esta idéia estrangulava-se de colera. Seu filho, o filho d'um honrado lavrador, de um conselheiro municipal estimado em Elétot, casava com essa velha marafona, vinha com ella para a terra,—porque ella lá estava alojada em um chalet visinho—que vergonha para a familia!

— Ah! com um milhão de diabos!

A mãe Anquetil, mais calma, insinuava:

— Porque é que tú não casas com Felicidade, a filha dos Lecanu? E' uma rapariga e toda desenxovalhada! Ficarás comnosco a trabalhar no campo.

Este casamento tinha sido o sonho dos Anquetil. Elle teria dado a Pedro, no dote de Felicidade, uma parte das terras proximas; tinham sido o assumpto de tantos processos essas terras que Desiré, as vezes, no limite do seu dominio, tomava e apalpava um punhado, murmurando: «Esta é da melhor qualidade!» E eis que Pedro recusava esse casamento.

— Eu bem dizia que tu não passavas de ser uma besta.

Desiré repellia o banco. Ao que Pedro:

— Não me toque, ouvio, não me toque.

A mãe Anquetil assustava-se e conciliava:

— Mas o que vae dizer o mundo?

A sua eloquencia rustica evocava enternecedoras recordações de catecismo:

— Tu que eras tão humildesinho n'outro tempo, que o sr. padre cura te fazia ajudares a missa!

Uma colera brutal de camponez exhausto de argumentos accommettia Desiré: ergula a mão para o filho. O banco caia; o café derramava pela mesa. Pedro esboçava uma defesa.

— Desgraçados! vão brigar! vae bater em seu pae, este mariola!

— Não, tu não has de casar com essa mulher que é uma vergonha, que não tem onde cair morta, que ha quatro annos lhe fizeram penhora nos trastes por não ter um real, todos sabem disto!

— Ha quatro annos é muito possivel. Porem hoje tem vinte mil libras de renda que o ultimo protector della lhe deixou quando morreu.

— Vinte mil libras de renda!...

O punho erguido caiu brandamente sobre a coxa, e accrescentou:

— Tu tens a certeza disso?

O outro fez signal que sim. Então a mãe:

— Bom, si o rapaz gosta della, que se lhe ha de fazer? E' possivel que ella o faça mais feliz do que uma das nossas labregas; não é assim Desiré?

— Não digo que não, e pode ser mesmo bôa mulher, a prova é que ella deu da outra vez ao cura mais de mil francos para os pobres.

Mme. Irma era decididamente o modelo das velhas Magdalenas arrependidas da rua Laugier. Amava a juventude, era da sua idade; mas dava aos pobres. E a mão esquerda ignorando o que fazia a mão direita, os principios evangelicos achavam-se assim observados, ainda que d'uma maneira um pouco imprevista.

— Não era isso que nós queriamos para ti, mas se depende a tua felicidade, transigiu a mãe.

— Com certeza, se depende a tua felicidade.

— Isto não é uma paixão, confessou cynicamente Pedro.

— Ah! mas é preciso amar essa mulher, se ella te ama, affirmou a mãe. O que nós diziamos era com relação a ti. Queremos a tua felicidade, meu rapaz, e iremos ao casamento. Tu é quem pagas a viagem a Paris?

— Já se deixa vêr.

— Eu nunca vi Paris, declarou Desiré curioso, apasiguado e conciliador.

Sua mulher accrescentou:

— Agora que vaes ser rico, não deixarás teus velhos paes no seu trabalho constante. Podes estabelecer-nos uma mesada, em paga do muito bem que te temos feito.

— Com certeza, com certeza!

O pae Anquetil levantou o banco cahido; a mãe Anquetil enxugou o liquido derramado. Todos tres se sentaram de novo. Bebendo chicaras de café, addicionado de aguardente poseram-se a fallar da viagem a Paris e da mezada. O dinheiro e o alcool enterneciam os velhos. Os seus labios cerrados de camponezes sorriam; as pequenas rugas do rosto irradiavam-se, folgasans, rapidas, em torno dos olhos divertidos, ávidos, os olhos tornados duas aranhas azues emboscadas ao centro da sua teia. E aquella santa gentinha, commovida em frente do ricaço futuro, admirava o seu rapaz que tinha alcançado uma famosa posição.

**René Lecœur.**

## Vida social

Em sessão de assembléa geral, reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 74, 1.º andar, o clube carnavalesco *Os bilontras*.

— Mais uma associação carnavalesca está fundada nesta capital: o *Clube Mixto Caixeiros em Folia*.

Sua directoria está assim organizada: *Presidente*—Antonio Barbosa Lima. *Vice-dito*—José Cassiano de Souza. *1.º secretario*—Joaquim de Araujo. *2.º secretario*—Delfim Teixeira. *Orador*—Augusto Zacharias de Góes Telles. *Vice-dito*—Thomaz Geraldo Carneiro de Almeida. *Director*—Luiz Cardoso. *Procurador*—José Irineu de Souza. *Thesoureiro*—Antonio Rangel. *Fiscal*—João Baptista Soares. *Adjunctos*—Eloy Coelho e Raul Leão. *Directoria Feminina*—*Presidente*—Maria Rodopiana da Paz, *Secretaria*—Amalia de Souza, *Oradora* — Maria d'Assumpção, *Thesoureira*—Maria Antonia Soares, *Directora*—Maria dos Anjos.

— Faz hoje sessão o *Clube dos Cuscadores*, que se reune, pelas 4 horas da tarde, no logar do costume.

Vae empossar a sua nova directoria.

— Tambem se reune hoje, á 1 hora da tarde, para dar posse á sua nova directoria, o *Clube dos Serras*.

— Inaugura hoje a sua nova séde, nos Coelhos, a *Troça dos Ferradores*.

O acto será festivo.

— A' rua Marcilio Dias n. 45, 1.º andar, se reune hoje a troça carnavalesca *Espia a agua*.

— Reuniu-se na quinta feira ultima, em sessão ordinaria, sob a presidencia do academico Lauro Camara, o *Centro litterario Valentim Magalhães*.

Foi lida e approvada, sem debate, a acta da sessão anterior.

Lido, o projecto dos estatutos, foi approvado depois de longa discussão.

Em vista do adiantamento da hora, suspendeu-se a sessão, marcando-se antes, para a proxima quinta-feira, nova reunião, ás mesmas horas e logar.

— Para a *Liga contra a tuberculose* mandaram-nos hontem *coupons* da ferro carril:

150 a exma. sra. d. Anna Carmen de Albuquerque, em regosijo pelo baptisamento de seu primogenito Pedro de Alcantara;

650 a exma. sra. d. Maria Medeiros Falcão, em honra do anniversario natalicio de sua filha d. Catharina Cordeiro Falcão Neves;

1.800 a exma. sra. d. Maria dos Anjos de Albuquerque Mello, em commemoração do 2.º anniversario do fallecimento de seus irmãos Maria das Dores e Affonso Lucio Filho.

— Reune-se hoje, ao meio dia, no logar do costume, o *Clube C. Cara Dura* para resolver sobre o embarque de s. m. El-Rei D. Carnaval.

— Na terça-feira ultima, realizou a sua 3.ª sessão ordinaria a *Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco*.

Foram propostos e acceitos novos socios.

Novas obras foram offerecidas á bibliotheca da associação.

— Reune-se hoje, ao meio dia, na séde do *Instituto Archeologico*, a *Officina Litteraria Martins Junior*.

— Por nosso intermedio, o *Clube das Nove e Meia do Arraial* previne aos seus associados que, por justos motivos, deixa de realizar hoje a posse da sua nova directoria.

## O caso dos caixotes

Está inteiramente esclarecido o caso dos caixotes, de que nos temos occupado.

Hontem o sr. dr. delegado do 1.º districto submetteu a auto de perguntas João Baptista Lacerda, que foi depois acareado com o dono do *Gallo Branco*, Antonio de Carvalho Monteiro.

Lacerda conservou-se calmo, sustentando o seu depoimento e pedindo mais a Antonio Carvalho que constituisse advogado para defendel-o.

Antonio Carvalho, entretanto, mostrava-se embaraçado e contradictorio.

— O dr. José dos Anjos nos escreveu participando que não accelta o patrocinio da causa de Antonio Carvalho.

— Para esclarecimento completo dos leitores damos o resumo do depoimento de Lacerda, que é deveras curioso:

Eil-o:

« No seu primeiro depoimento fez declarações inexactas, mas está resolvido a declarar a verdade, uma vez que convencido está de que a policia já se acha sciente de tudo quanto occorreu.

Em principios do corrente mez indo á casa do negociante Antonio de Carvalho Monteiro, estabelecido com armazem de seccos e molhados, denominado *Gallo Branco*, á rua do Rangel n. 69, empenhar um revolver pela importancia de tres mil réis, Antonio Carvalho indagou se elle estava muito quebrado.

Respondeu affirmativamente.

Nessa occasião Monteiro perguntou se elle não negociava ainda com cereaes, ao que declarou que não, porquanto o sr. Moura, com quem effectuava essas transacções não tinha actualmente esses generos para negocio.

Antonio Carvalho, que o conhecia, perguntou se ainda morava no becco dos Porcos, na mesma casa e se tinha familia.

— Não tenho mulher, somente um filho e um companheiro, de nome Saturnino Ignacio dos Santos, respondeu. Antonio Carvalho procurou ainda saber qual a profissão de Saturnino, informando-o que este era ganhador de fretes.

Diversas outras indagações foram feitas por Antonio Carvalho, até se Saturnino gostava de bebidas, se era portador e se era pessôa em quem se podesse confiar.

A essas indagações respondeu confessando ser Saturnino bom rapaz, trabalhador, etc.

Antonio Carvalho, satisfeito com as informações recebidas, propoz-lhe que não entregasse a casa, pois ella se prestava muito bem para uma transacção, da qual poderiam ambos usufruir grande lucro.

Antonio Carvalho declarou que qualquer dia receberia um contrabando, vindo de New-York, no vapor *Syracusa*, e somente, á noite, poderei fazer a descarga na praia de Santa Rita.

Que recebesse as mercadorias, as transportasse para o becco dos Porcos e no dia seguinte muito cedo mandasse avisal-o no armazem, afim de dar o conveniente destino.

Nessa occasião, observou a Antonio Carvalho que aquelle porto era frequentemente visitado pela policia e corria risco de ser apanhado no momento em que para a sua residencia transportasse as mercadorias.

Antonio Carvalho retorquio-lhe que, se isto succedesse, guardasse absoluta reserva sobre o contrabando, declarando serem as mercadorias compradas a qualquer marinheiro de um navio que se achasse no porto e que elle Antonio Carvalho, não pessoalmente, mas por intermedio de um amigo constituiria advogado, pagando cem ou duzentos mil réis, e o defenderia.

Antonio Carvalho disse que não tivesse receio, que o negocio era vantajoso.

Em seis mezes pouco mais ou menos, com transacções eguaes, tinha ganho a importancia de tres contos de réis.

Antigamente, continuou, o Antonio Carvalho tinha um ponto certo onde eram essas mercadorias descarregadas, porem este ponto estava actualmente impedido.

Em vista das vantagens apresentadas, não vacillou em acceitar o negocio, offerecendo a casa.

Ao voltar para a sua residencia, no becco dos Porcos, avisou ao seu companheiro Saturnino que qualquer noite havia de receber um contrabando.

Confessou ao companheiro que não era seu, porem teria bôa gratificação, a qual dividiria com elle e que se conservasse de sobre-aviso, não fazendo objecção em receber em casa o contrabando.

Repetidas vezes ia ao armazem do Antonio Carvalho saber o dia da chegada do contrabando.

O Antonio Carvalho ponderava que nessas noites não podia se effectuar o negocio porquanto era de luar e mesmo só esperava o contrabando a bordo do *Syracusa*.

Bastaria para isso consultar diariamente os jornaes, onde encontraria por certo a chegada do referido vapor.

Na segunda-feira ultima, ás 11 horas da noite, chegando em sua casa, no becco dos Porcos, encontrou seu companheiro Saturnino de pé na porta.

Cumprimentando-o, perguntou se estava incommodado, ao que Saturnino respondeu negativamente dizendo: *estamos desgraçados, porque o homem que você me disse que havia de trazer as coisas ao entrar com a segunda viagem, foi acompanhado por um sujeito de preto com um cacete na mão, o qual dizia, isto é que eu queria pegar.*

O portador que conduzia as caixas perguntou ao individuo de preto quem elle era, obtendo como resposta ser elle vigia da alfandega e andar áquellas horas á procura mesmo de encontrar essas caixas.

O tal individuo de preto que era Miguel Dias da Silva tomou do conductor das mercadorias uma das caixas, dizendo ser aquillo a prova do contrabando.

Procurando saber de seu companheiro Saturnino quem era o tal vigia, soube que era um sujeito que morava no *rancho dos Porcos* e que havia uns cinco minutos que dali tinha se retirado.

Incontinenti dirigiu-se ao *Rancho dos Porcos*, á procura de Miguel.

Lá chegando viu effectivamente o Miguel e procurou falar-lhe.

Miguel accedeu ao seu convite, estando um pouco assustado.

Ao se afastarem, Miguel perguntou: *ha alguma coisa de novo?*

— Não, quero somente que me entregue as caixas que tomou do conductor de mercadorias, respondera.

Miguel recusou-se, declarando ter tudo presenciado *e si mais tivesse mais comia*.

No momento em que conversava com Miguel, o catraeiro do bote conduzia para a sua casa duas caixas o que deu logar a Miguel dizer: *ainda ha mais caixas e eu vou para a beira da praia*.

Miguel dirigiu-se então para a beira da praia e ali, entrou em accôrdo com o catraeiro, recebeu mais tres caixas de sardinhas, que conduziu para o *Rancho dos Porcos*.

Encaminhou-se para a beira da praia e ahi procurou conduzir para a sua casa no becco dos Porcos as mercadorias que estavam á beira mar.

A Miguel é inexacto ter aggredido ou ameaçado.

Na occasião do transporte das mercadorias, botou Saturnino de vigia e repetidamente recommendava-lhe todo o cuidado para não serem apanhados em flagrante delicto.

Depois de accommodadas em sua casa todas as caixas, o bote afastou-se, tomando rumo que não poude ver.

O bote que transportou as mercadorias era pintado de escuro.

Depois de recolhidas todas as caixas dirigiu-se para casa, em companhia de Saturnino, bebendo nessa occasião um pouco de cognac.

No dia seguinte, verificando as caixas, encontrou a marca *Loubosa* em *diamante*, chegando então á conclusão de que se tratava de um roubo e não de contrabando.

Immediatamente dirigiu-se ao armazem do *Gallo Branco*.

Não o encontrando, perguntou por elle a um dos caixeiros, que respondeu não ter até aquella hora apparecido o patrão.

Voltou para sua residencia, onde poucos minutos depois, appareceu Antonio Carvalho, fazendo-lhe signal para que o acompanhasse.

Entrando em conversa com Antonio Carvalho, declarou que o havia illudido, porquanto aquillo era roubo e não contrabando.

Antonio Carvalho protestou, affirmando ser contrabando.

Pediu-lhe para retirar as mercadorias, procurando elle mesmo o ganhador João dos Santos, que, em companhia de Pereira, transportaram as caixas para a rua do Rangel.

Terminado o transporte das caixas, Antonio Carvalho mandou pagar dois mil réis ao ganhador, dizendo não estar satisfeito porque receiava que o ganhador falasse.

Antonio Carvalho declarou que, ás 4 horas da tarde, apparecesse no armazem, afim de dar a gratificação promettida.

A' hora marcada encontrou-se no armazem com Carvalho, que declarou ter comprado o furto por 238$ e dessa quantia apenas tinha pago vinte, ficando obrigado a, no dia seguinte, ás 8 horas da manhan, dar o resto.

Nesse momento, perguntando quanto estava reservado para elle, teve como resposta ser a importancia de 38$000.

Achou pequena a gratificação, pedindo 50$000 pelo seu trabalho, no que concordou Antonio Carvalho.

Julgava ainda que o furto estava em segredo, quando, ao entrar em casa, ás 11 da noite, foi preso á ordem do subdelegado de S. José. »

×

## SUMMARIO DA IMPRENSA

Do Rio de Janeiro recebemos o n. 10, do 20.º anno da acreditada revista semanal de medicina e cirurgia *O Brazil medico*.

## PELOS ESTADOS

**Rio Grande do Norte**

Continuam os trabalhos de perfuração e poços, mantidos pelo ministerio da industria.

Na cidade de Natal foi aberto no Lazareto um grande poço, de onde é extrahida a agua por um moinho de vento, produzindo uma diaria de 48.000 litros do precioso liquido.

O encarregado daquelle serviço procura agora fazer outro poço no Valle de Potengy, já tendo, aos trinta metros de profundidade, encontrado agua, porém salgada. Por isso prosegue a perfuração afim de ver-se se consegue agua de melhor qualidade.

Esses poços, á proporção que vão sendo construidos, são entregues ao governo do Estado para que este se encarregue da sua conservação.

*

**Sergipe**

Foi nomeado chefe de policia o dr. João Antonio de Oliveira.

*

**S. Paulo**

Foi nomeado secretario da industria o dr. Washington Luiz Pereira de Souza.

× Na Rotisserie Sportsman, na capital, hospedaram-se, tres jovens da nobreza russa.

São elles os condes Paulo Ostenchield, Alexandre Santa Fide e o barão Rabbe, que fizeram em Paris a aposta de 150.000 francos para viajarem de Marselha a Buenos Aires como simples marinheiros a bordo do *France*.

*

**Rio Grande do Sul**

Falleceu o estimado José Rodrigues Rocha, pae do finado jornalista Arthur Rocha.

Foi nomeado director do archivo publico o dr. Carlos Emilio Hagg, official de gabinete do presidente do Estado.

### CHUVAS

Telegrammas do dia 23 de março, recebidos pela Great Western:

Goyanninha, pluviometro, 85 centesimos; Nova-Cruz, pluviometro, 48 centesimos; Serra da Raiz, chuvas fortes durante 2 horas; Independencia, pluviometro, 55 centesimos; Sapé, pluviometro, 20 centesimos; Parahyba, pluviometro, 1.10 centesimos; Gravatá, pluviometro, 16 centesimos; Antonio Olyntho, pluviometro, 25 centesimos; São João, chuvas fracas durante 1 hora.

×

## O PESSOAL DE ARRELIA

João Dionisio de Britto, conhecido pela alcunha de *Magrello* anda encommodando sempre com as suas façanhas a policia do 2.º districto de S. José.

Hontem quando armado provocava disturbios, foi o referido individuo mais uma vez capturado e remettido para a casa de detenção.

— Seguiu hontem para o municipio do Cabo, devidamente escoltado, o criminoso Severino Alves José de Souza, que vae ali ser submettido a julgamento na actual sessão do jury.

— Em virtude de um alvará do sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara criminal, foi tambem posto em liberdade o individuo Emygdio Francisco da Silva que se achava recolhido na casa de detenção.

— Por officio do dr. chefe de policia, ao coronel administrador da casa de detenção, sairam hontem d'aquelle estabelecimento, onde se achavam presos, os individuos Floriano Orestes de Souza Mira e Antonio Vieira de Mello, vulgo Antonio Apollinario.

×

## FORUM

**Jury de Olinda**

Funccionou hontem, presentes 28 juizes de facto.

Entrou em julgamento o réo Arthur Correia da Silva, pronunciado nas penas do artigo 294 § 2.º do codigo penal.

Teve por patrono o dr. Manoel do Nascimento Ferreira Castro.

O conselho de sentença ficou assim organizado:

Innocencio da Cunha Goyanna Netto, Getulio Custodio Rigaud da Silva, Carolino Figueira de Faria, Themistocles Gonçalves Barros de Andrade, Antonio José de Azevedo Mattão, Silvestre Alves de Alencar, dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, Quirino Candido de Vasconcellos e Quintino Carneiro Ramos.

O réo foi absolvido, dando-se a appellação ex-officio do dr. juiz de direito, nos termos do art. 34 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904.

Foi encerrada a sessão.

**Tribunal Correccional**

Presidente dr. José Marianno.
Promotor dr. Francisco Cabral.
Escrivão Alfredo Monteiro.

Havendo numero legal de vogaes, foram hontem submettidos a julgamento os processos contra os réos, Manoel Felippe Santiago, vulgo *Manoel do Pina*, afiançado e Francisco Bispo Torres, asylado da marinha, ausente, ambos incursos no art. 303 do codigo penal.

O primeiro teve como advogado o dr. João Elysio, sendo o mesmo absolvido e o segundo, teve como curador o dr. Emigdio Vianna, sendo o mesmo condemnado a pena de 1 anno e 2 mezes de prisão simples, grão maximo do art. 303 do codigo penal.

O conselho compoz-se dos drs. Annibal Freire da Fonseca e Antonio Pires Galvão.

Foi encerrada a presente sessão e multados em 20$000 os vogaes que intimados não compareceram.

×

## DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Joventino Pereira de Freitas natural deste Estado, e d. Maria José d'Aquino, natural do Rio Grande do Norte, residentes em S. José, solteiros.

Constantino Lopes Ramos e d. Olivia Estella da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Antonio Alves d'Oliveira Torres, e d. Marianna Justina Gouveia da Motta, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Sebastião da Silva e d. Julia Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Manoel Izidro do Rego Barros e d. Laura Verena da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

1.ª PUBLICAÇÃO

Dr. Manoel Netto Carneiro Campello, viuvo, e d. Antonia de Moraes Gomes de Araujo, solteira, residentes na freguezia da Bôa Vista.

Pedro Simeão dos Santos Ferreira e d. Anna Daltro Barbosa Ferreira, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

×

## 125 ANNOS

UMA VELHICE FORTE—A FESTA DO SECULO XIX

Transcrevemos do *Paiz*:

« No bairro da Varginha, municipio de Atibaia, existe um macrobio com a idade de 125 annos. E' um velho prêto e gosa de saúde perfeita; ao conversar-se com elle, dizem os collegas do *Atibaiense*, não se avalia a sua idade, pois, pela physionomia, dá-se-lhe 70 a 80 annos.

Quasi todos os domingos traz quitanda ao mercado de Atibaia.

Numa palestra com um redactor daquella folha relatou o velho uma festa que fôra assistir em S. Paulo, no anno de 1800, tendo elle, nessa época 18 annos; exercia nesse tempo a profissão de demador.

Foi acompanhando o seu senhor com o fim de assistirem a festa do seculo. Diz elle que procurou o seculo por toda a parte e não encontrou; pedindo, então, explicação ao seu senhor, este, chamou-o de besta, dizendo-o ainda:

— João, é uma festa que só se assiste uma vez, pois, você não assistirá outra.

Esse macrobio assistiu á evolução de uma cidade, das mais florescentes do Estado.

Diz que nesse tempo só existiam 15 casas de telhas em Atibaia, sendo as demais cobertas de palhas e de cascas de palmitos.

Ainda trabalha na roça. Tem esperanças de viver ainda uns 20 a 30 annos. E' casado. Não tem filhos.

Affirma que de seu tempo só existe um homem que reside na *Fazenda Velha*, daquelle municipio, mas está acabrunhado, não vem mais a cidade e soffre das faculdades mentaes.

João Mariano de Góes é o nome deste homem, que já viu dois seculos.

Ha pessoas idosas em Atibaia que, quando crianças, conheceram João de Góes—já velho!

## PELOS QUARTEIS

### Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major Melchior Carneiro de Mendonça do 27.º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Pinheiro de Carvalho.

Guarnição:

O 2 dará a patrulha; o 14.º a guarda da alfandega; o 27 a do hospital o reforço; o 34.º a da caixa e o 40.º a da delegacia com o official e as ordenanças.

Uniforme 3.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Superior do dia o sr. major Valladão do 40 batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Vieira de Mello.

Guarnição:

O 2.º dará o official para a delegacia e as ordenanças; o 14 a guarda do hospital com o reforço e a patrulha; o 27.º a da delegacia; o 34.º a da caixa e o 40 a da alfandega.

Uniforme 8.

### Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1.º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o 2.º sargento Olympio de Barros.

Guarda do quartel a praça n. 1 e praças ns. 13, 24 e 8.

Dia á companhia a praça n. 25.
Ordem á secretaria a praça n. 26.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 3.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2.º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda a praça n. 25 e as praças 23, 7 e 27.

Dia á companhia a praça n. 1.
Ordem á secretaria a praça n. 26.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

## NO LAR

**Anniversarios**

Fazem annos hoje:

o sr. general Francisco da Rocha Callado;

o coronel Alfredo dos Santos Almeida;

a senhorita Olegaria, filha do sr. coronel Costa Leitão;

o doutorando de medicina João Paulo da Cruz Britto;

o pequeno Gilberto, filho do dr. Tiburcio de Oliveira e Souza;

o sr. Francisco de Souza Leão.

dr. Francisco Gomes Parente;

o pequeno Pedro de Alcantara, filho do sr. Rodolpho de Albuquerque;

a exma. sra. d. Catharina Cordeiro Falcão Neves, esposa do sr. Delphino Marques das Neves.

— Farão amanhan:

a pequenita Maria Julia, filha do coronel Pedro Ferreira Bandeira e neta do dr. Benjamin Bandeira;

a exma. sra. d. Albertina, esposa do sr. dr. Julio Pires Ferreira.

**Nascimento**

Justa alegria inunda o lar honrado do illustre sr. dr. José Antonio Gonçalves Mello, procurador fiscal do Thesouro Federal.

Nasceu ante-hontem o Aluizio, mais um guapo herdeiro do seu nome.

Mil venturas ao bébé.

**Baptisado**

A' pia baptismal da matriz de Santo Antonio, será levada hoje, ás 4 horas da tarde, a interessante Albertina, filha do capitão Theotonio Felix de Mello, guarda-livros da firma Costa Lima, e de d. Hermina Muniz Mello.

Serão padrinhos da creança o sr. José de Souza Aguiar e consorte.

## ARTES E DIVERSÕES

A *Distracção Dramatica Familiar da Torre* dará hoje, em seu theatrinho, o espectaculo do mez.

Será levado á scena o drama em 1 prologo e 4 actos *O cego de Catalunha*.

Depois da representação, em que tocará a banda de musica Santa Cecilia, haverá bonde para o Recife.

— A banda de musica da primeira fracção do corpo de policia fará hoje retreta no jardim da praça da Republica, obse vando por essa occasião o programma abaixo.

1.ª PARTE

Marcha—*D. Carlos.*
Valsa—*Delicia de amôr.*
Area do *Trovador.*
Pas de quatre—*A brisa.*
Fantasia do *Rigoletto.*
Dobrado—*Paulo Moreira.*

2.ª PARTE

Valsa—*La Campanna.*
Pot-pourri—*Un ballo in maschera.*
Polka—*H. Lustre.*
Tango—*Tacacá*
Dobrado—*Dr. Santos Moreira.*

## DESAPPARECIDOS

Ante-hontem finou-se em Gamelleira ás 7 horas da noite, o interessante Enoch Gentil Archanjo de Araujo, filho do sr. Francisco Miguel de Araujo e de d. Luiza Simplicia da Rocha Araujo.

Tinha cinco mezes de idade.

Nossas condolencias aos desolados paes.

## ESPORTE

**Prado Pernambucano**

Realiza hoje mais uma attraente diversão esportiva, em seu estabelecimento hippico, a *União esportiva pernambucana*.

O programma desta festa, é formado de oito pareos bem equilibrados, notando-se dentre elles alguns formados dos melhores parelheiros do nosso turfe.

Nos intervallos das corridas distrahirá os concorrentes a banda de musica do 27.º batalhão de infantaria.

Damos os seguintes palpites:

1.º Pareo, 800 metros, aventuramos *Zirone*.

2.º Pareo, 900 metros, achamos conveniente jogar no *Talisman*.

3.º Pareo, 1.200 metros, é bom jogo *Village*.

4.º Pareo, 900 metros, *Zephyro*, sendo bem pilotado será o victorioso.

5.º Pareo, 1.450 metros, neste pareo lutase com difficuldade para se dar palpite, mas, aconselhamos que joguem no *Bismark*, não abandonando de todo o animal *Talisman* que já é feito em raias de prado.

6. Pareo, 1.400 metros, se fôr bem corrido, deve ganhar o castanho *Palhaço*.

7.º Pareo, 1.800 metros, a victoria neste pareo é confusa, por conter dois animaes ligeiros e difficeis de ser vencidos: *Nautico* e *Vedôr*. Entretanto, aconselhamos aventurem no primeiro.

8.º Pareo, 850 metros, palpitamos o animal *Manicorc*.

Para as duplas aconselhamos que joguem as seguintes:

1.º Pareo, 24; 2.º, 23; 3.º, 56; 4.º, 15; 5.º, 13; 6.º, 23; 7.º, 12 e 8.º, 25.

### N. 139—3.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 24 DE MARÇO DE 1906

| | | | |
|---|---|---|---|
| 5824 | 50:000$000 | 15159 | 200$000 |
| 11209 | 5:000$000 | 16732 | 200$000 |
| 1216 | 1:000$000 | 23005 | 200$000 |
| 13921 | 200$000 | ...... | ...... |

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

5248 | 7966 | 10257 | 17011 | 18579
5458 | 8198 | 13154 | 17819 | 26799
7090 | 8970 | 15906 | 17869 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2415 | 10062 | 15709 | 18268 | 20019
2963 | 10756 | 15947 | 18435 | 21943
7094 | 14806 | 17528 | 18504 | 25665
7534 | 15426 | 17976 | 19969 | 25729

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5821 | 5823 | 5825 | 5827 | 5829
5822 | 5824 | 5826 | 5828 | 5830

Estão premiados com 16$000 os seguintes numeros:

11201 | 11203 | 11205 | 11207 | 11209
11202 | 11204 | 11206 | 11208 | 11210

×

### 22.ª LOTERIA DO PLANO 9 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 24 DE MARÇO DE 1906

| | | | |
|---|---|---|---|
| 47998 | 12:000$000 | 128143 | 500$000 |
| 170267 | 1:000$000 | ...... | ...... |

Estão premiados 200$000 os seguintes numeros:

9916 | 52941 | 195469 | 246067

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

56915 | 145297 | 249849 | 228136
240323 | 231071 | 252205 | 282778

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2278 | 68620 | 112194 | 133014 | 27025
14388 | 94752 | 117609 | 141826 | 28818
53801 | 99876 | 121789 | 236720 | .....

## PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EM 23 DE MARÇO DE 1906

*Srs. Membros do Congresso Legislativo do Estado.*

Tenho a honra de apresentar-vos a proposta de lei de fixação da Força Publica para o exercicio de 1906—1907.

Como vereis da referida proposta, a organização da Força é a mesma que teve pelo Decreto de 30 de Junho do anno passado, expedido em virtude da lei n. 716, de 5 do mesmo mez, com o augmento, porém, de 20 musicos e 50 praças no Corpo de Policia, dado pelos Decretos de 31 de Outubro e 20 de Novembro seguintes na conformidade da autorização contida no art. 9.º n. I da mencionada lei, mantido assim o effectivo, de que actualmente consta — a mesma Força, de 36 officiaes e 1434 praças de pret, constituindo um Corpo de Policia e um Esquadrão de Cavallaria.

O Corpo de Policia consta de 30 officiaes e 1334 praças distribuidas por 8 Companhias, incumbindo ás 4 primeiras dessas Companhias, que formam a ala direita, com o total de 444 praças, correspondente ao terço da força, o serviço da guarnição das Repartições Publicas, guarda dos Quarteis e policiamento da Capital e suburbios, e ás 4 restantes, que constituem a ala esquerda, com o total de 890 praças, as de destacamentos para o interior, diligencias e transporte de presos.

O Esquadrão de Cavallaria, com o effectivo de 5 officiaes e 100 praças, destina-se a auxiliar, quanto possivel, o policiamento da Capital e os demais serviços commettidos á ala direita.

A organização que venho de propor é a que se faz necessaria á Força armada do Estado, attento os multiplos serviços acima mencionados que a ella incumbe, quer nesta Capital quer no interior.

Submettendo pois, á vossa consideração a referida proposta, asseguro-vos que terei a maior solicitude em prestar-vos os esclarecimentos que sobre o assumpto necessitardes.

Saúde e fraternidade.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

## Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 23 de Março de 1906

**Proposta de lei de fixação da Força Policial do Estado para o exercicio de 1906—1907**

Art. 1.º O effectivo da Força Policial para o exercicio de 1906—1907 constará de 36 officiaes, inclusive um Major-Cirurgião encarregado do serviço medico e de 1.434 praças de pret, distribuidas por um Corpo de Policia e um esquadrão de cavallaria com a organização constante do quadro junto.

Art. 2.º Das oito companhias de que se compõe o Corpo de Policia as quatro primeiras com o effectivo de 444 praças, correspondente a terça parte da força de infantaria, constituirão a ala direita do mesmo Corpo e as quatro restantes, com o total de 890, formarão a ala esquerda.

Art. 3.º A' ala direita incumbe exclusivamente fazer o serviço da guarnição das repartições publicas, o policiamento da capital e seus suburbios e dar a guarda dos quarteis, e á ala esquerda o serviço dos destacamentos para o interior, as diligencias para a captura de criminosos e o transporte destes de uns para outros pontos do Estado.

Art. 4.º Os Majores do referido Corpo fiscalizarão, um a ala direita e outro a ala esquerda.

Art. 5.º O Esquadrão de Cavallaria com o numero de 100 praças, será subordinado ao commandante do Corpo de Policia, e auxiliará a ala direita em tudo quanto fôr concernente ao serviço que lhe é attribuido.

Art. 6.º Não poderão, sob pretexto algum, ser transferidas praças de uma para outra ala do Corpo de Policia ou de qualquer dellas para o esquadrão de cavallaria e vice-versa.

Art. 7.º Os officiaes e praças perceberão os vencimentos constantes da tabella annexa.

Art. 8.º A força policial ficará sob as ordens immediatas do Governador do Estado.

Art. 9.º O Governador do Estado fica autorisado:

I. A augmentar, reduzir o effectivo da força policial ou dar á mesma outra organização segundo lhe parecer mais conveniente.

II. A expedir novo regulamento para a força policial.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrario.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

## Mappa demonstrativo da Força Publica para o exercicio de 1906 a 1907

| CLASSIFICAÇÃO | ESTADO MAIOR: Tenente-coronel | Majores | Tenente-Ajudante | Tenente-Secretario | Tenente-Quartel-Mestre | OFFICIAES: Capitães | Tenentes | Alferes | ESTADO MENOR: Sargento Ajudante | Sargento Quartel-Mestre | Mestre de Musica | Corneteiro-Mór | Musicos | INFERIORES: 1.os Sargentos | 2.os Sargentos | Furrieis | Cabos de esquadra | Ferrador | Soldados | Clarins, Corneteiros e Tambores | Total | Cavallos |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Corpo de Policia** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.ª Companhia | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 60 | 1 | 1 | 1 | 6 | .. | 84 | 2 | ...... | 4 |
| 2.ª » | .. | .. | .. | .. | .... | 1 | 1 | 1 | .. | ...... | .... | .... | ...... | 1 | 1 | 1 | 6 | .. | 84 | 2 | ...... | ...... |
| 3.ª » | .. | .. | .. | .. | .... | 1 | 1 | 1 | .. | ...... | .... | .... | ...... | 1 | 1 | 1 | 6 | .. | 84 | 2 | ...... | ...... |
| 4.ª » | .. | .. | .. | .. | .... | 1 | 1 | 1 | .. | ...... | .... | .... | ...... | 1 | 1 | 1 | 6 | .. | 84 | 2 | ...... | ...... |
| 5.ª » | .. | .. | .. | .. | .... | 1 | 1 | 1 | .. | ...... | .... | .... | ...... | 1 | 1 | 1 | 6 | .. | 211 | 2 | ...... | ...... |
| 6.ª » | .. | .. | .. | .. | .... | 1 | 1 | 1 | .. | ...... | .... | .... | ...... | 1 | 1 | 1 | 6 | .. | 211 | 2 | ...... | ...... |
| 7.ª » | .. | .. | .. | .. | .... | 1 | 1 | 1 | .. | ...... | .... | .... | ...... | 1 | 1 | 1 | 6 | .. | 212 | 2 | ...... | ...... |
| 8.ª » | .. | .. | .. | .. | .... | 1 | 1 | 1 | .. | ...... | .... | .... | ...... | 1 | 1 | 1 | 6 | .. | 212 | 2 | ...... | ...... |
| Somma | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 8 | 8 | 8 | 1 | 1 | 1 | 1 | 60 | 8 | 8 | 8 | 48 | .. | 1182 | 16 | 1364 | 4 |
| **Arma de Cavallaria** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Esquadrão | .. | .. | .. | .. | .... | 1 | 2 | 2 | .. | ...... | .... | .... | ...... | 1 | 1 | 1 | 6 | 1 | 88 | 2 | 105 | 105 |
| **Serviço Medico** | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Cirurgião | .. | 1 | .. | .. | .... | .. | .... | .... | .. | ...... | .... | .... | ...... | .. | .. | .. | .... | .. | .... | .... | 1 | 1 |
| Somma Geral | 1 | 3 | 1 | 1 | 1 | 9 | 10 | 10 | 1 | 1 | 1 | 1 | 60 | 9 | 9 | 9 | 54 | 1 | 1270 | 18 | 1470 | 110 |

**Observações**

O Commandante do Corpo de Policia poderá graduar até 10 praças em 2.º sargento e outras tantas em cabo de esquadra por companhia, afim de auxiliarem o serviço e o do Esquadrão de Cavallaria até 10 praças em 2.º sargento e outras tantas em cabo de esquadra.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 23 de Março de 1906.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

## Tabella dos vencimentos dos officiaes e praças da Força Publica

| | CLASSIFICAÇÃO | VENCIMENTOS DOS OFFICIAES: Soldo mensal | Gratificação de exercicio mensal | Etapa diaria | Gratificação para um criado | Forragem | VENCIMENTO DAS PRAÇAS: Soldo diario | Gratificação | Etapa | Vencimento annual de cada official | Vencimento annual de todos os officiaes e praças |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Corpo de Policia** | | | | | | | | | | |
| 1 | Tenente-Coronel | 198$540 | 100$000 | 3$500 | 20$000 | 75$000 | ...... | ...... | ...... | 6:000$000 | 6:000$000 |
| 2 | Majores-Fiscaes | 162$000 | 56$000 | 3$000 | 20$000 | 60$000 | ...... | ...... | ...... | 4:671$000 | 9:342$000 |
| 1 | Tenente-Ajudante | 100$000 | 30$000 | 2$000 | 20$000 | 30$000 | ...... | ...... | ...... | 2:890$000 | 2:890$000 |
| 1 | Tenente-Secretario | 100$000 | 30$000 | 2$000 | 20$000 | ...... | ...... | ...... | ...... | 2:530$000 | 2:530$000 |
| 1 | Tenente Quartel Mestre | 100$000 | 30$000 | 2$000 | 20$000 | ...... | ...... | ...... | ...... | 2:530$000 | 2:530$000 |
| 8 | Capitães | 120$000 | 36$000 | 2$000 | 20$000 | ...... | ...... | ...... | ...... | 2:842$000 | 22:736$000 |
| 8 | Tenentes | 100$000 | 20$000 | 2$000 | 20$000 | ...... | ...... | ...... | ...... | 2:410$000 | 19:280$000 |
| 8 | Alferes | 90$000 | 20$000 | 2$000 | 20$000 | ...... | ...... | ...... | ...... | 2:290$000 | 18:320$000 |
| 1 | Sargento Ajudante | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $950 | $60 | $900 | 697$150 | 697$150 |
| 1 | Sargento Quartel Mestre | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $950 | $60 | $900 | 697$150 | 697$150 |
| 1 | Mestre de Musica | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $850 | $60 | $900 | 660$650 | 660$650 |
| 1 | Corneteiro-Mór | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $850 | $60 | $900 | 660$650 | 660$650 |
| 60 | Musicos | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $590 | $60 | $900 | 565$750 | 33:945$000 |
| 8 | 1.os Sargentos | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $850 | $60 | $900 | 660$650 | 5:235$200 |
| 8 | 2.os Sargentos | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $750 | $60 | $900 | 624$150 | 4:993$200 |
| 8 | Furrieis | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $700 | $60 | $900 | 605$900 | 4:847$200 |
| 48 | Cabos de esquadra | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $650 | $60 | $900 | 587$650 | 28:207$200 |
| 1182 | Soldados | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $590 | $60 | $900 | 565$750 | 668:716$500 |
| 16 | Corneteiros e tambores | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $640 | $60 | $900 | 584$000 | 9:344$000 |
| 1 | Director da officina de correeiro | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | 2:400$000 |
| | Somma | | | | | | | | | | 844:081$900 |
| | **Esquadrão de Cavallaria** | | | | | | | | | | |
| 1 | Capitão | 120$000 | 36$000 | 2$000 | 20$000 | 30$000 | ...... | ...... | ...... | 3:202$000 | 3:202$000 |
| 2 | Tenentes | 100$000 | 20$000 | 2$000 | 20$000 | 30$000 | ...... | ...... | ...... | 2:770$000 | 5:540$000 |
| 2 | Alferes | 90$000 | 20$000 | 2$000 | 20$000 | 30$000 | ...... | ...... | ...... | 2:650$000 | 5:300$000 |
| 1 | 1.º Sargento | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $850 | $60 | $900 | 660$650 | 660$650 |
| 1 | 2.º Sargento | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $750 | $60 | $900 | 624$150 | 624$150 |
| 1 | Furriel | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $700 | $60 | $900 | 605$900 | 605$900 |
| 6 | Cabos de esquadra | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $650 | $60 | $900 | 587$650 | 3:525$900 |
| 1 | Ferrador | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $650 | $60 | $900 | 587$650 | 587$650 |
| 88 | Soldados | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $590 | $60 | $900 | 565$750 | 49:786$000 |
| 2 | Clarins | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | $640 | $60 | $900 | 584$000 | 1:168$000 |
| | Somma | | | | | | | | | | 71:000$250 |
| | **Serviço Medico** | | | | | | | | | | |
| 1 | Major Cirurgião | 162$000 | 56$000 | 3$000 | 20$000 | 60$000 | ...... | ...... | ...... | 4:671$000 | 4:671$000 |
| | **Resumo de todos os vencimentos** | | | | | | | | | | |
| | Corpo de Policia | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | 844:081$900 |
| | Esquadrão de Cavallaria | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | 71:000$250 |
| | Serviço Sanitario | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | ...... | 4:671$000 |
| | Somma | | | | | | | | | | 919:753$150 |

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 23 de Março de 1906.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

## GOVERNO DO ESTADO

### SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 23 de março de 1906:

Bachareis José Pedro de Almeida Pernambuco e Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos, juizes de direito o 1.º da comarca de Bezerros e o 2.º da de Buique, requerendo permuta dos respectivos cargos. —Como requerem.

### SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 23 de março de 1906:

Americo Cardoso Ayres de Hollanda, continuo do superior tribunal de justiça, pedindo 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Como requer.

Bacharel Francisco Antonio Cabral de Mello, nomeado promotor publico interino desta capital, em substituição ao effectivo, pedindo permissão para pagar os respectivos emolumentos, proporcionalmente ao tempo em que tem de exercer dito cargo.—Attendido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Alves dos Santos & C.ª, pedindo licença para embarcar no vapor *Una*, para o presidio de Fernando de Noronha, diversas mercadorias constantes da nota que juntaram á entrega do alferes João José Joaquim de Oliveira. — Sim, limitando-se ao que requerem.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo licença para embarcarem varios generos para o presidio de Fernando de Noronha, constantes da nota que juntaram, á entrega de diversos. — Sim, limitando-se aos generos constantes das relações.

D Silva & C.ª, pedindo licença para embarcarem a bordo do vapor *Una*, para o presidio de Fernando de Noronha, á entrega de Manoel Francisco dos Santos, diversos generos constantes das notas que juntaram. —Sim, limitando-se aos generos constantes da relação.

Manoel da Silva Ramos, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 5:661$000, importancia das contas que juntou, proveniente de moveis novos entregues á repartição central de policia, na importancia de... 4:086$000 e de concertos e limpeza de moveis velhos da mesma repartição na importancia de 1:575$000.—Informe o dr. chefe de policia.

Eusebio Gomes do Valle, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto interino do procurador geral do Estado, para emittir parecer.

### RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 24 de março de 1906:

Victorino Gonçalves Dias, Ignacio Paulino da Cunha Souto Maior e Antonio Carneiro—Informe a 1.ª secção.

Adolpho Silva, Emilia Joaquina de Medeiros e Simões & C.ª—A' 1.ª secção.

J. Mello Filho.—Informe a 3.ª secção.

Augusto Pimentel.—Junte o conhecimento do imposto de industria e profissão, relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente.

Miguel de Araujo Lima e Manoel do Nascimento Souza.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Moreira & Filhos.—Informe a 1.ª secção.

### REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção. N. 66. Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 24 de março de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Firmino Francisco Rodrigues, por crime de furto e José Fernandes de Souza, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José de Oliveira Nictheroy, preso em flagrante por crime de roubo e Geraldo Liberto Paredes, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, João Antonio de Souza, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Dionysio de Britto, vulgo «Magrello», como desordeiro.

— Scientificou-me o subdelegado de Santo Antonio, em officio desta data que, hontem, ás 8 horas da noite, o individuo José de Oliveira Nictheroy, arrombou a porta da escada do 2 andar do predio n. 48, sito á rua Visconde de Inhauma e penetrou na residencia do cidadão Joaquim Ribeiro Campos, subtraindo dali uma machina de costura, uma capa impermeavel e um par de botinas.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Communicou-me ainda que, ás 10 horas da noite daquelle dia foi encontrado na porta da egreja do Paraizo, um feto do sexo masculino, o qual foi hoje inhumado no cemiterio de Santo Amaro.

— Em officio de 15 do corrente, communicou-me o delegado de policia do municipio de Aguas Bellas que, no dia 12 tambem do corrente, no logar Lagôa do Bento Leite, 2.º districto daquelle municipio, o individuo Francisco Luiz, em companhia de outro cujo nome ignora-se, desfechou diversos tiros de emboscada, contra Thomé Marcellino de Oliveira.

Os criminosos evadiram-se e sobre o facto procede a alludida autoridade de accôrdo com a lei.

— O delegado de policia do municipio do Cabo visitou, no dia 22 do corrente, em companhia do dr. promotor publico respectivo, a cadeia dali, encontrando 11 detentos, sendo: 1 correccional, 2 indiciados, 6 pronunciados, 1 sentenciado e 1 sentenciado appellado, que nenhuma reclamação fizeram.

— Com officio de ante-hontem, remetteu-se ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal da 1.ª circumscripção criminal, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Joventino Pereira de Freitas, offensôr da menor Maria José de Aquino.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
*Manoel dos Santos Moreira.*

## TRIBUNAES

**Junta Eleitoral de Recurso de Pernambuco**

EM 19 DE MARÇO DE 1906

RECURSOS DECIDIDOS

*Ipojuca n. 4*

Recorrente Henrique de Siqueira Figueirêdo.

Recorrido Affonso Lins Soares.

Não se tomou conhecimento por unanimidade de votos.

*Limoeiro n. 13*

Recorrente João Baptista Urbano.

Recorrida a commissão do alistamento eleitoral de Limoeiro.

Deu-se provimento por unanimidade de votos.

*Olinda n. 28*

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.

Recorrido o major Leobaldo Augusto de Moraes.

Negou-se provimento por unanimidade.

# Publicações a Pedido

**Sexta carta do Dr. Henrique Milet ao Dr. Tolentino de Campos.**

Recife, 23 de Março de 1906.

Illustre collega dr. Thomé Gibson.

Depois da segunda conferencia realizada entre o meu inditoso collega dr. Tito Rosas e o dr. Tolentino de Campos, no escriptorio deste ultimo, no Pateo do Collegio, a 22 ou 23 de Dezembro proximo passado; depois de celebrado o pacto offensivo e defensivo entre os dois contra o meu constituinte José Antonio da Costa e Sá o sr. Manoel de Azevedo Andrade em obediencia ás instrucções de seu patrono e animado pelas promessas e incondicional apoio do dr. Tolentino de Campos, seguio em excursão para o Cabo, Escada e Gamelleira, afim de trazer de qualquer dessas freguezias uma certidão verdadeira ou falsa do casamento de Leopoldina Pamplona da Costa com Ignacio Ramos da Silva.

No Cabo para onde fôra recommendado a um tio do dr. Tito Rosas e a um Pedro Rufino Ferreira e com os quaes se entendera, segundo suas revelações pela imprensa, nada poude conseguir, pois o vigario Araujo procedendo á rigorosa busca no archivo da freguezia, por mais de uma vez, declarára não constar d'alli nenhum assentamento referente a tal consorcio, e ás palavras equivocas e quiçá corruptoras de um atrevido inconsciente respondeu com a mais completa repulsa filha de sua dignidade sacerdotal offendida.

Na Escada não foi mais feliz, porque segundo referiu-me elle de viva voz pediu-lhe alguem a quantia de Rs. :000$000 para o arranjo da certidão ao que elle recusou-se desconfiando tratar-se de um documento falso.

Em Gamelleira tambem não tirou resultado algum, pois logo que alli chegou soube já ter sido dada uma certidão negativa do pretendido casamento, isto é, não constar dos assentos da freguezia o casamento de Leopoldina Pamplona da Costa com Ignacio Ramos da Silva.

Voltando dessa excursão completamente desanimado, o sr. Manoel de Azevedo Andrade relata ao seu advogado todo o occorrido, tendo em resposta que já tinha sido contractada uma certidão na freguezia de Gamelleira por um conto de réis.

Narrou-me o sr. Manoel de Azevedo Andrade que por essa occasião convencido de que tal certidão seria falsa, visto ter voltado de Gamelleira com a certidão de nada alli constar, reflectira ao seu advogado que não convinha usar de um papel que não fosse verdadeiro; porque do mesmo modo que elle e o seu advogado dr. Tito tinham ido a S. Caetano da Raposa verificar a verdade ou falsidade da escriptura alli passada por Bernardino Antonio de Sá, assim tambem os seus adversarios, (eu e o meu constituinte) iriam verificar a certidão de casamento que apparecesse; respondendo-lhe o dr. Tito então «se elles poderam arranjar uma escriptura em S. Caetano, não é mau que arranjemos nós uma certidão de casamento em Gamelleira, pois que essa certidão nullificará, tirará toda efficacia da mencionada escriptura.»

Sahindo trouxe do escriptorio do dr. Tito Rosas o sr. Manoel de Azevedo Andrade a convicção de que se tramava uma certidão falsa para com ella se fazer obra contra meu constituinte e que tudo isso teria de lhe custar mais dinheiro e não pouco.

Dias depois recebe a intimação ordenada pelo dr. Juiz Municipal do Civel para, em obediencia e cumprimento da decisão superior, fazer entrega de todos os bens do espolio a meu constituinte e prestar contas de sua administração como testamenteiro e inventariante no juizo da Provedoria dos dinheiros levantados e dos alugueis recebidos.

Procura de novo o sr. Andrade o seu advogado dr. Tito Rosas e expõe a situação manifestando-lhe desejo de entregar tudo e prestar as contas exigidas para cujo fim entregou ao seu dito advogado todos os documentos e recibos existentes em seu poder.

O dr. Tito Rosas de posse desses papeis aconselha-o a que não prestasse taes contas e não se sujeitasse á intimação judicial, porque tinha certeza de que acabaria triumphando tendo como tinha elle o apoio franco e decidido do dr. Tolentino de Campos, Procurador da Fazenda e o do dr. Alberto Coelho, Juiz de Direito interino da Provedoria, e que este como Juiz de Direito o sustentaria e que em breves dias tendo de voltar para a vara municipal com mais facilidade ainda tudo faria em seu favor.

Ouvindo essas palavras ponderou o sr. Manoel de Azevedo Andrade ao seu advogado que tinha receio de ser expedido mandado de prisão contra si por desobediencia á intimação judicial.

O dr. Tito Rosas tendo deante de si o seu constituinte todo indeciso e amedrontado procurou reanimal-o dizendo lhe:

« Não tenha medo sr. Andrade: elles não lhe metterão n'isto porque o Tolentino de Campos não consentirá, virá em nosso auxilio. »

No dia seguinte requeri não mandado de prisão contra o sr. Manoel de Azevedo Andrade, mas o mandado de sequestro nos seus bens particulares para garantia de suas contas não prestadas e referentes a Rs. 22:000$000 recebidos do espolio e mais os alugueis de quarenta predios durante seis mezes além dos que continuariam a ser por elle recebidos não obstante o sequestro do espolio por mim feito no inicio do inventario, não obstante a existencia de um depositario judicial chão e abonado como é o coronel João Ansberto Lopes, negociante estabelecido n'esta capital e proprietario.

Effectuado o sequestro dos bens particulares do sr. Andrade para garantia dos haveres e rendas do espolio, é certo que o dr. Tolentino de Campos em nome da Fazenda correu a juizo para defender o constituinte do seu alliado, requerendo a decretação da nullidade do sequestro, o levantamento do mesmo e até requisição da força publica para tal fim (!), como tudo consta da sua petição transcripta na minha carta de hontem; mas não é menos certo que a proverbial audacia do dr. Procurador dos Feitos ainda d'esta vez nada conseguio contra mim, pois o sequestro ficou feito restando apenas nos autos como attestado aos vindouros o requerimento do dr. Tolentino de Campos como um corpo de delicto de sua prevaricação e insensatez.

Nesta situação achavam-se as cousas quando o sr. Andrade vendo seus bens particulares presos a um sequestro, não querendo mais gastar dinheiro com chicanas indecentes e por cujas despezas teria de responder o seu patrimonio particular, receioso ainda de que em seu nome se pretendia usar de uma certidão falsa, ouvindo os conselhos de um amigo resolveu destituir, como effectivamente destituio, o meu inditoso collega dr. Tito Rosas de seu advogado pedindo ao official de justiça Souto que o levasse á minha presença pois desejava commigo conversar para acabar de vez com esta questão que o estava ameaçando de completa miseria.

O official de justiça Souto accedeu ao seu pedido e levou o sr. Andrade ao meu escriptorio, onde na sua presença e na de muitas outras pessoas que alli se achavam, ouvi da propria bocca d'aquelle sr. toda narração que venho de fazer dos factos e mais algumas outras cousas que serão reveladas em occasião opportuna.

Depois de ouvir a exposição feita pelo sr. Andrade perguntei-lhe o que de mim desejava. Respondeu-me que desejava fazer commigo um accôrdo para acabar de vez com a questão, pois que só faltava endoidecer.

Immediatamente retorqui-lhe que o meu constituinte, que aliás se achava tambem presente não entraria em absoluto em accôrdo com elle no inventario de seu pae: 1.º porque só faz accôrdo quem tem direito duvidoso e não liquido como eram os direitos do meu constituinte; 2.º porque eu não reputava o sr. Andrade pessôa competente para me fallar em tal assumpto não só porque o testamento por elle apresentado era um titulo falso de origem quanto a mim e, quando não fosse tal, era um acto expressamente revogado; 3.º finalmente porque elle Andrade não representava legalmente os herdeiros legitimos existentes em Portugal então ainda não representados no inventario como até hoje ainda não se fizeram representar!

Declarei então ao sr. Andrade que se elle estava disposto como dizia a não mais oppôr difficuldades aos direitos de meu constituinte, sómente uma concessão lhe poderia fazer e era—fechar um pouco os olhos na prestação de suas contas e não impugnar certas despezas feitas com advogado, solicitador e outras para execução de um acto nullo as quaes em bom direito deveriam correr sob sua responsabilidade pessoal.

O sr. Andrade satisfeito ou não commigo disse-me que tinha abandonado o seu advogado dr. Tito Rosas e consultou-me se deveria pagar-lhe o restante de seus honorarios e se eu me opporia a que elle o fizesse como despeza do espolio que levaria na sua prestação de contas.

Respondi-lhe que elle deveria pagar o saldo desses honorarios e que se o levasse a seu credito na prestação de suas contas eu não lhe faria opposição e fecharia os olhos.

Pedio-me por essa occasião o sr. Andrade que lhe indicasse um advogado para ultimar suas questões no inventario e desembaraçal-o a si e a seus bens de quaesquer compromissos futuros. Recusando-me a fazer-lhe essa indicação insistio ponderando-me que queria um advogado que fosse meu amigo e de harmonia commigo trabalhasse.

Recusei segunda vez o insistente pedido; mas por essa occasião uma das pessôas presentes lembrou o nome do dr. José Lopes Pessôa da Costa, e, acto continuo, perguntando-me o sr. Andrade se essa escolha me desagradaria, respondi-lhe que não, pois até era bom camarada desse meu collega.

Em seguida o sr. Andrade sae do meu escriptorio e constitue para seu advogado o dr. José Lopes Pessôa da Costa que, uma vez no exercicio de suas funcções, começou a requerer diligencias em favor de seu constituinte.

Requereu no Juizo da Provedoria desistencia do pedido que havia sido feito para o levantamento do conflicto declarando querer sujeitar-se á decisão do Superior Tribunal que reconhecera achar-se resolvida a competencia do Juizo Municipal da 3.ª vara e que neste sentido o dr. Juiz de Direito Alberto Coelho que havia aberto o conflicto officiasse ao dr. Freitas Henriques.

Foi indeferido o seu pedido e mantido o conflicto aberto. Igual pedido foi feito perante o dr. Freitas Henriques, Juiz da 3.ª vara civel e antes de ter este recebido communicação do mesmo conflicto. Requereu tambem perante o Juiz Municipal da 3.ª vara, em nome de seu constituinte, para fazer entrega ao meu cliente dos bens e haveres do espolio protestando prestar suas contas posteriormente. Sendo attendido foi lavrado auto da entrega dos predios e de uma caderneta de deposito de dinheiro em conta corrente no London and River Plate Bank como tudo consta dos autos.

De posse desses haveres esteve o meu constituinte apenas poucos dias pelos motivos que serão expostos em logar competente.

Em seguida o dr. José Lopes procura-me para uma conferencia no sentido de concordar eu no levantamento do sequestro feito nos bens particulares do seu constituinte, uma vez que tinha recebido instrucção para trabalhar em completa harmonia commigo.

Declarei eu ao novo advogado do sr. Manoel de Azevedo Andrade que nenhum accôrdo tinha sido feito entre mim e aquelle sr. narrando-lhe o que effectivamente se havia passado e a promessa por mim feita circumscripta ao fechamento de olhos quanto á prestação de contas.

Insistindo o dr. José Lopes sobre o levantamento do sequestro retorqui-lhe peremptoriamente que não conviria nesse levantamento porque não era um imbecil para me desarmar deante de uma pessôa que, embora os seus protestos de harmonia, eu não considerava firme e segura e a reputava capaz de que por suggestões, promessas e ameaças voltar aos antigos arrayaes. Disse em summa ao dr. José Lopes que eu só conviria na desistencia e levantamento do sequestro depois de prestadas as contas e reconhecidas em juizo.

Houve entre mim e aquelle advogado por essa occasião e a proposito da minha recusa uma troca de palavras não assaz delicadas, retirando-se elle talvez com algum resentimento de mim, ficando eu com a consciencia tranquilla de quem tinha cumprido um dever e prevenido um aborrecimento futuro.

O facto que acabo de narrar relativo a minha recusa ao levantamento do sequestro nos bens particulares do sr. Manoel de Azevedo Andrade, consta do documento de fls. 143, onde o meu constituinte accusando o recebimento dos predios e da caderneta do River Plate, escreveu as seguintes palavras finaes:

« Declaro igualmente que me obrigo a dar quitações ao referido ex-testamenteiro Manoel de Azevedo Andrade, logo que sejam por mim examinadas e reconhecidas em juizo as suas contas dando-lhe por essa occasião exoneração das responsabilidades judiciarias quanto ao sequestro por mim requerido e feito nos seus bens particulares. »

Bem razão tivera eu na recusa feita ao levantamento do sequestro.

Dois ou tres dias depois de conhecida em juizo a destituição do meu inditoso collega dr. Tito Rosas de advogado do sr. Manoel de Azevedo Andrade, recebeu este uma intimação particularmente feita por uma pessôa, cujo nome elle não me declarou, para ir ter uma conferencia com o dr. Tito Rosas e o dr. Tolentino de Campos afim de revogar a destituição, com a ameaça de não o fazendo ser mettido na cadeia!

O sr. Manoel de Azevedo Andrade conta o facto ao official de justiça Souto, narra-o em meu escriptorio, mas apesar do modo de que se apossou recusa-se á conferencia e não revoga a destituição.

Conhecida a firma e inabalavel resolução de Andrade, o dr. Tito Rosas e o dr. Tolentino de Campos manobrando a contento com o dr. Alberto Coelho, que então já estava no exercicio da vara municipal da Provedoria por ter o dr. José Uchôa reassumido a vara de Direito, commettem perseguições inquisitoriaes contra elle como mostrarei na carta seguinte.

Mudaram-se os tempos e com elles mudavam-se a situação e os interesses da Fazenda!

Proseguirei.

Publicando a presente, illustre collega e amigo dr. Thomé Gibson, muito obrigará o collega e amigo—Dr. *Milet.*

Do *Jornal Pequeno*, de 24 de março de 1906.

---

**21—de—Março**

SAUDADES DE D.ª DELPHINA JEZUINA THERESA DE MELLO

E' meio dia! em um momento rapido
A mão da morte, decepou-lhe a vida;
Deixando áquelles que lhes erão caros
U'a illusão de visão descrida

Mas, é que a lei do Supremo Deus,
Irrevogavel na santa missão,
Chama a seu seio, qualquer alma candida
E em si conserva na etherea mansão,

Deus poderoso! Piedade della
Como vosso filho nos atrozes martyrios,
Acolhei est'alma, que tempo não teve
De vos levar um ramo de lyrios.

Olinda 22 de março de 1906.
*João Polycarpo Rodrigues Galhardo.*

---

**Ao publico**

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
*Garcia.*

29—Rua Larga do Rosario—31

---

**Resultados favoraveis.**—O dr. Ernesto Nascimento Silva, que exerce a sua clinica no Rio de Janeiro, diz sobre a Emulsão de Scott o seguinte:

« Diante dos resultados favoraveis que tenho colhido, em o exercicio da minha clinica, da administração da Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda, reputo-o um bom preparado tonico e analeptico. »

# LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

**A's segundas e sextas-feiras:**
**12:000$000 por 2$000.**
**A's terças e quartas-feiras:**
**15:000$000 por 2$000**
**A's quintas-feiras:**
**16:000$000 por 2$000.**

Grande Loteria de 200.000$000, em 7 de Abril

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.
**End. teleg.—LOTERIAS.** **Caixa do Correio—78.**
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

---

**25 de Março**

AO ALFREDO ALMEIDA

**Felicita e abraça pelo teu anniversario, o amigo de infancia.**

*P. Temporal.*

---

**Salve 25 de Março**

Felicito ao meu padrinho coronel Alfredo dos Santos Almeida, pelo se uanniversario natalicio, desejando-lhe mil venturas e a reproducção desta feliz e gloriosa data para alegria de seu afilhado.

*Alfredo Silva.*

---

**Motor ou Locomovel**

A kerozene ou lenha de força de quatro cavallos funccionando bem.

Compra-se a tratar na rua da Cadeia n. 54.

---

Felicito ao compadre e amigo coronel Alfredo dos Santos Almeida pelo seu anniversario natalicio.

25—3—906.

*José T. Ferreira da Silva.*

---

**Salve 25 de Março de 1906**

Por completar 62 annos o nosso querido avô general Claudino de Oliveira e Cruz, cumprimentam os seus netinhos

*Archimedes.*
*Edgar.*
*Admar.*
*Arthemia.*

---

**CURA DE UMA GRAVE DOENÇA DE PEITO**

Mais um attestado valioso a favor do **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares.**

A exma. sra. d. Joanna Ferreira Cardoso, de Pelotas (Brasil), tendo uma sobrinha de 15 annos gravemente doente do peito, depois de ter usado varios medicamentos, sem conseguir melhoras, recorreu a este grande remedio, e, em pouco tempo, a grave doença ficou debellada por completo. No documento abaixo, manifesta esta senhora a sua gratidão ao auctor de tão maravilhoso Peitoral:

« Declaro que minha sobrinha Marcianna, de 15 annos de edade, achava-se « gravemente doente do peito. Sentia « grandes palpitações de coração, tosse « desesperadora e dores agudissimas no « peito e nas costas, quando tomava respiração. Lembrei-me, depois d'ella ter « usado muitos medicamentos, sem re« sultado, dar-lhe o elogiado **Peitoral** « **de Cambará**, descoberta do sr. Vis« conde de Souza Soares, e, com o uso « deste efficaz remedio, achou-se com« pletamente livre de tão terrivel enfer« midade.

« Faço esta declaração com o fim de ser « util á humanidade e em agradecimen« to ao sr. Visconde de Souza Soares, a « quem me confesso reconhecida pelo be« neficio que minha cara sobrinha acaba « de receber, com o uso do seu muito « acreditado **Peitoral de Cambará.**

« Pelotas.—*Joanna Ferreira Cardoso.*» (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios em Pernambuco: M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

---

**LOÇÃO DEQUÉANT**

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUÉANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emilio DELOUCHE, 31, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.ª

# AVISOS

**CORREIO**

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Oravia* para Europa, recebendo:

Impressos até 1 hora da tarde.
Objectos para registrar, até 1/2 dia.
Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.

---

**Companhia «Tethys»**

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da companhia, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contas do anno findo em 1905, parecer do Conselho fiscal, bem como procederem á eleição deste e mesa da assembléa geral para o corrente anno e directoria para o biennio de 1906-1908.

Recife, 10 de março de 1906.

Os directores:
*José Ferreira Baltar.*
*Antonio Muniz Machado.*
*Joaquim d'Aquino Fonseca*

---

**Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros do Recife.**

IMPOSTO DE PATENTES DE CONSUMO

De ordem do sr. director, scientifico a todos os nossos associados e collegas em geral, que está se procedendo na Alfandega, a arrecadação do imposto de patentes de consumo, referente ao exercicio de 1906, cujo praso finda-se impreterivelmente no dia 31 do corrente mez, sem multa, devendo ser realisado o dito pagamento, pelos proprios interessados ou por intermedio de despachante federal.

Recife 22 de março de 1906
*H. Fernandes Lima.*
1.º secretario

---

*Ao commercio e ao publico*

Scientificamos ao commercio e ao publico deste Estado que já se acha exposto á venda nesta capital, o especial dôce de Pesqueira marca GOIABEIRA, de nosso fabrico e que são unicos recebedores do referido dôce os srs. Dubeux & C., estabelecidos nesta cidade, á travessa Madre de Deus ns. 5 e 6

Recife, 23 de março de 1906.
*Antonio Didier & Irmão.*

---

**Legião da Guarda Nacional**

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da directoria convido todos os associados a comparecerem em nossa séde, á rua Marcillio Dias n. 32—1.º andar ás 6 1/2 horas da tarde do dia 28 do corrente, afim de tratar-se do ultima tum dos estatutos.

Nesta sessão só se tratará d'este assumpto.

Secretaria 24 de março de 1906.

Capitão, *Francisco de Assis Ferreira Magalhães*, 1.º secretario.

---

**Relogio furtado**

Na noute de 22 para 23 do corrente furtaram um relogio de ouro com corrente do mesmo metal, patente inglez Remontoir n. 6532: pede-se aos ourives, relojoeiros ou a quem fôr offerecido, o favor de apprehendel-o, mandando avisar á rua Barão do Triumpho n. 76 armazem, que será generosamente recompensado.

Recife 24 de março de 1906.

Pelo assignante.
*José Antonio Rodrigues.*
*Octaviano de Souza.*

---

**Ao publico**

Com o fim de acabar com a exploração feita por individuos, que pela imprensa procuram manchar a minha reputação, convoquei para o dia 29 do corrente uma sessão de assembléa geral do *Gremio dos Professores Primarios* e ahi, perante os socios do *Gremio* farei uma exposição circumstanciada da minha gestão e prestarei as minhas contas.

Acima dos botes da maledicencia, tenho a minha consciencia e o meu passado.

Recife 24 de Março de 1906.
*Francisco Carlos da Silva Fragoso.*

---

**AO PUBLICO**

Benjamin da Cunha Torreão, previne ao publico que está executando por hypotheca a Vicente Ferrer de Salles Menezes e que os bens a este pertencentes estão sujeitos á mesma execução.

Recife 23 de março de 1906.

---

**Mudança de Consultorio**

O dr. João Marques mudou seu consultorio para á rua do Rosario Estreita n. 13, onde continua a dar consultas de 1 ás 3 da tarde.

---

**Banco do Recife**

11.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas virem, do dia 15 do corrente em diante, receber na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 11.º dividendo, de 4$000 por acção relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Recife, 10 de março de 1906.
*Hugolino R. Machado da Cunha,*
Director-secretario.

---

**Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta**

De conformidade com o artigo 147 do decreto n. 434 de 1891, ficam á disposição dos senhores accionistas, no escriptorio á rua do Bom Jesus. n. 12, as copias do balanço de 1905, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções, no decurso desse anno.

Recife, 24 de Fevereiro de 1906.

Os administradores:
*John A. Thom.*
*E. A. M. Tenton.*
*Eduardo de Lima Castro*

---

**Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta**

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas, a reunirem-se no dia 31 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer do conselho fiscal, approvação das contas relativas ao anno findo em 30 de dezembro de 1905 e eleição do conselho fiscal.

Recife, 12 de março de 1906.

Os administradores,
*John A. Thom.*
*E. A. M. Fenton.*
*Eduardo de Lima Castro.*

---

**Companhia Tethys**

No escriptorio desta companhia ficam á disposição dos srs. accionistas os documentos seguintes, referentes ao anno proximo findo:

a) copia dos balanços.
b) relação nominal dos accionistas.
c) lista das transferencias de acções durante o anno transacto.

Recife, 15 de Fevereiro de 1906.

Os directores:
*José Ferreira Baltar.*
*Antonio Muniz Machado.*
*Joaquim d'Aquino Fonseca*

---

**Banco de Pernambuco**

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, ficão á disposição dos srs. accionistas, do dia 12 do corrente em diante, os seguintes documentos, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1905: copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.

Recife, 10 de março de 1906.
*Manoel João de Amorim.*
Director Secretario, interino.

---

**A Garantia Equestre**

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores associados, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, afim de tomarem conhecimento do estado dos negocios sociaes referentes ao anno findo em 31 de Dezembro proximo passado, de accôrdo com o art. 12 dos estatutos.

Recife 15 de Março de 1906.
*A Directoria.*

---

**Dr. Francisco Clementino**

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Syphilis, molestias do pulmão e coração.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Residencia: Rua da Aurora n. 1, 1.º andar.

Acceita chamados a qualquer hora.

---

**Syndicato Agricola de Goyanna e Itambé**

São convidados todos os socios para a assembléa geral, que terá logar na séde do syndicato no domingo 1 de abril, á 1 hora da tarde, afim de tomar conhecimento das contas e balanço do anno passado e eleger a directoria e conselho administrativo para o proximo triennio.

---

**Sementes de maniçoba**

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil réis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Rosadinho—Estação de Catende, Municipio de Palmares.

---

**Companhia Indemnisadora**

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de rs. 15$000 por acção, relativo ao 2.º semestre do anno findo em 31 de Dezembro de 1905.

Recife, 21 de Março de 1906.

Os directores:
*Francisco Augusto Pacheco.*
*Alvaro Pinto Alves.*
*Alfredo Flaviano de Barros.*

---

**C. I. F. e Tecidos de Goyanna**

*Assembléa Geral Ordinaria*

Pelo presente são convidados todos os accionistas d'esta companhia para a reunião da assembléa geral que terá logar n'esta cidade de Goyanna, á rua da Baixinha, no dia 25 do corrente e na qual além do exame e discussão do balanço e contas do anno passado, se procederá á eleição de directores, fiscaes e membros da mesa da assembléa geral.

Goyanna, 10 de Março de 1906.
*Manoel Borba,*
director-secretario.

---

**Banco de Pernambuco**

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na terça-feira, 10 de Abril proximo, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, balanços e contas do anno findo em 31 de dezembro de 1905, assim como, procederem a eleição da directoria para o seguinte triennio e tambem da commissão fiscal para o anno de 1906.

Recife, 17 de Março de 1906,
*Manoel João de Amorim,*
Director Secretario Interino.

---

**Ao commercio**

J. B. Leite declara que nesta data vendeu o seu estabelecimento denominado Restaurant Jayme, sito á rua Larga do Rosario n. 25, ao Sr. Joaquim de Azevedo Ramos, livre e desembaraçado de qualquer onus; todo e qualquer que julgar-se prejudicado, queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 23 de Março de 1906.
*J. B. Leite.*

Confirmo.
*Joaquim d'Azevedo Ramos.*

---

**Banco de Credito Real de Pernambuco**

Os srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 27 do corrente ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de dezembro passado, parecer da commissão fiscal e bem assim procederem a eleição dessa commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 12 de março de 1906
*Luiz Duprat,*
Director-secretario.

---

**Drogaria Braga**

GUIMARÃES BRAGA & C.ª

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Chegando ás nossas mãos um pacote de seccativo de zinco contendo no rotulo a nossa marca manifestamente falsificada, prevenimos ao publico que se acautele contra essas e outras falsificações e aos falsificadores que estamos dispostos a usar dos meios que a lei nos faculta.

O pacote de seccativo que vimos contem 400 grammas ao passo que o nosso contem 500 grammas e vendemos ao mesmo preço.

Nós caprichamos em só pôr a nossa marca em productos genuinos e não podemos absolutamente consentir que se lance mão della para acobertar falsificações.

---

**Ao commercio e ao publico**

Barbosa A. & C. estabelecidos á rua do coronel Suassuna n. 296, vêm em tempo declarar que as responsabilidades de sua firma não se entendem de forma alguma com a de Francisco Barbosa do Nascimento.

Recife, 21 de Março de 1906.
*Barbosa A. & C.*

---

**Companhia de Seguros «Amphitrite»**

VENDA DE ACÇÕES

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos, vende 10 acções da Companhia representadas pela cautella n. 50. Os pretendentes são convidados a entregarem as suas propostas em carta fechada, por intermedio de corretor geral até ao meio dia do dia 3 de abril do corrente anno.

Recife, 22 de março de 1906.

Os directores,
*Arthur Augusto d'Almeida.*
*José Antonio Pinto.*
*João José d'Amorim.*

---

Gertrudes C. da Silveira Machado declara que comprou a d. Izabel Maria de Oliveira, as mercadorias existentes na casa sita á travessa do Rosarinho n. 11 A, livres e desembaraçados de qualquer onus, quem se julgar prejudicado, queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 21 de Março de 1906.
*Gertrudes C. da Silveira Machado.*

Confirmo
*Izabel Maria de Oliveira.*

Gertrudes C. da Silveira Machado declara que comprou a d. Jesuina A. de Souza Reis Pinheiro a armação e utencilios existentes na casa sita á travessa do Rosarinho n. 11 A, livres e desembaraçados de qualquer onus, quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 21—3 de 1906.
*Gertrudes C. da Silveira Machado.*

Confirmo
*Jesuina A. de Souza Reis Pinheiro.*

---

**REFINARIA CRUZEIRO**

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

| | |
|---|---|
| Especial, por 15 kilos | 3$600 |
| Primeira | 3$000 |
| Segunda | 2$200 |

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

---

**Gremio dos Professores Primarios**

ASSEMBLEA GERAL

De accôrdo com o art. 59 dos Estatutos, são convidados todos os socios a se reunirem na séde social (Escola Normal), quinta-feira 29 do corrente, ás 11 horas da manhan, afim de assistirem á prestação de contas e em seguida proceder-se á eleição do Conselho Director.

Recife, 24 de Março de 1906.
*Francisco Carlos da Silva Fragoso*

---

**Clube Nautico Capibaribe**

Para os devidos fins, communico aos socios deste Clube que deixou de ser cobrador o sr. Aprigio Soares, sendo substituido pelo sr. Christiano de Souza, unico autorizado para fazer a respectiva cobrança.

*Rosa e Silva Junior*
Thesoureiro.

---

**Banco de Pernambuco**

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente são convidados os srs. accionistas do Banco de Pernambuco, para a reunião da assembléa geral extraordinaria, que deverá ter lugar segunda-feira, 26 do corrente mez, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, á uma hora da tarde, para tratar do pagamento da ultima prestação da concordata.

Recife, 17 de Março de 1906.
*Manoel João d'Amorim*,—secretario interino.

# ANNUNCIOS

**GADO ZEBU'**

Vendem-se, para creação, exemplares seleccionados da raça Zebú Guzerati, filhos de puro sangue My-Lord. Preços muito moderados. Escada, Engenho Massauassú.

---

**Fuba brazileiro**

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

---

**TALÕES COM COPIA**

**Milheiro a 600 rs.**

Rua das Cruzes 28, loja

---

# Elixir de Nogueira

**SALSA, CAROBA E GUYACO IODURADO**

DEPURATIVO DO SANGUE POR EXCELLENCIA

**Formula do Pharmaceutico chimico**

**JOÃO DA SILVA SILVEIRA**

**Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado na Exposição de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul de 1901**

Unico em seu genero para combater a syphilis, em qualquer periodo manifestada.

Immensas são as curas obtidas com este poderoso preparado.

Attestados de varios medicos e pessôas que o têm experimentado, são provas incondicionaes dos seus effeitos beneficos.

Nesta epocha devem todos depurar-se com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico **Silveira.**

**Encontra-se por atacado e a varejo em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha**

FABRICA—PHARMACIA POPULAR—PELOTAS

Endereço telegraphico—SILVEIRA

ENVIAM-SE PREÇOS CORRENTES

---

**OLEO de HOGG**

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES)

O mais receitado pelos Medicos do Mundo intero.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

---

# THEATRO SANTA ISABEL

**EMPREZA E. HERVET**

CINEMATOGRAPHO FALLANTE!

**CINEMATOGRAPHO APERFEIÇOADO**

**25.º ESPECTACULO**

HOJE—Domingo, 25 de Março—HOJE

*DESPEDIDA DO CINEMATOGRAPHO*

**AO PUBLICO**

A Empreza E. HERVET, retirando-se para o Amazonas, agradece penhorada ao publico pernambucano o bom acolhimento que dispensou ao seu Cinematographo durante o tempo que aqui se exhibiu, guardando as mais gratas recordações deste generoso publico que com tanta benevolencia concorreu aos seus espectaculos, hypotheca-lhe o seu eterno reconhecimento.

*E. HERVET*,—EMPREZARIO.

**Programma:**

PRIMEIRA PARTE

1.º Ouvertura; 2.º The Looping the Loop. O circulo da morte; 3.º O chimico repopulador, magica; 4.º Desventura de um bebedo, muito, comico; 5.º Uma escola de natação e avessas; 6.º Grandes manobras de caçadores alpinista, alerta, trans porte de artilheria, assalto de um muro, subida da montanha com canhão a espalea de homem, baixada da montanha, fogo de artilheria, defeza de uma cachoeira; 7.º Um drama nos ares, (colorido); 8.º Uma historia muito interessante, comico; 9.º Indios e Cow Boys. Scena dramatica em 6 quadros, coloridos.

SEGUNDA PARTE

10 Symphonia; 11 Le roi du maquillage. Scéne á trues; 12 Disputa entre jogadores, colorido; 13 Apparições fugitivas, magica; 14 Grande caçada ao Veado; 15 Os Omers ladrões modernos, comico; 16 Festas da coroação do Rei da Inglaterra, Eduardo VII nas Indias, colorida; 17 Uma criadinha engenhosa; 18 O Cinematographo Fallante!!! «Marche Emoustillante.» Chanteé par Polin; 19 A Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo (em cores).

TERCEIRA PARTE

20 Symphonia; 21 Excentricidades americanas; 22 A caixa da malicia, magica; 23 Robinson Crusoé. Peça de grande espectaculo (em cores) composta de 25 quadros, todos interessantes.

**Preços populares:**—Camarote de 1.ª ordem, com 6 entradas 12$. Dito de 2.ª, com 6 entradas 12$. Dito de 3.ª, com 6 entradas 8$. Dito de 4.ª, com 5 entradas 5$. Cadeiras 3$. Platéa 2$. Paraizo 1$.

Os bilhetes acham-se á venda, no dia do espectaculo, na bilheteria do Theatro, das 10 horas em diante. O espectaculo principiará ás 8 1/2.

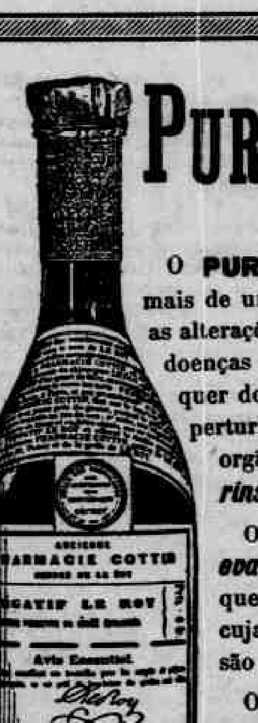
Depois do espectaculo haverá trens para Linha Principal, Olinda e bonds para todas as linhas.

**ADEUS A' PERNAMBUCO!**

Ultima hora, em vista do vapor MANA'OS sair só na terça-feira, haverá amanhan mais um espectaculo em beneficio do bilheteiro, Sr. Mafra.

---

# PURGATIVO LE ROY




O **PURGATIVO LE ROY**, celebre desde ha mais de um seculo, combate com o maior successo as alterações que se produzem no curso de todas as doenças causadas, geralmente, por uma viciação, quer do ***sangue***, quer da ***bilis*** ou dos ***humores***, perturbando assim o bom funccionamento dos orgãos: ***tubo digestivo, figado, coração, rins.***

O **PURGATIVO LE ROY** é o melhor ***evacuente*** e ***depurativo*** ao mesmo tempo que um excellente regenerador fortificante, cuja antiguedade e emprego no mundo inteiro são a maior prova de seu valor.

O **PURGATIVO LE ROY** é soberano como preventivo em todas as affeições dos ***paizes calidos***, principalmente nas ***febres palustres*** e ***biliosas***, os ***vomitos pretos***, o ***cholera***, a ***dysenteria.***

O **PURGATIVO LE ROY** cura radicalmente as doenças do ***estomago***, do ***figado***, dos ***intestinos***, do ***coração***, dos ***rins***, do ***cerebro;*** combate victoriosamente a ***gotta***, o ***rheumatismo***, os ***adenites*** as ***vermes, intestinaes*** e as ***enfermedades da pelle.***

O **PURGATIVO LE ROY** permitte de tratar-se por si mesmo, com poucas despezas, e couvem a todos os temperamentos pelo modo por que está dosado que comprehende 4 gráus: o Nº ***1*** é o mais fraco, o Nº ***4*** o mais forte em principios purgativos.

Exigir a assignatura ***LE ROY*** e o carimbo de garantia da ***União dos Fabricantes*** (Sociedade para a repressão da falsificação).

---

# PURAMENTE HYGIENICOS

**INCONTESTAVELMENTE**

Foi, é e será os saborosos cigarros HYGIENICOS, quer em maços, quer em carteiras, os manipulados com fumos especiaes e preparados ao paladar de todos os bons fumantes, visto não atacar o estomago, nem fazer dores de dentes ou estalecidos.

Milhares de apreciadores arraigados aos cigarros de fumo picado, só fumam agora de preferencia os HYGIENICOS.

E' o aperfeiçoamento da industria.

A longa pratica experimental de trinta e cinco annos é quem falla conscienciosamente desde aquelles tempos idos dos conhecidos cigarros da policia.

E' a manipulação por excellencia a mais moderna possivel os inoffensivos HYGIENICOS.

Fumem srs. fumantes os HYGIENICOS que teem a certeza do que digo.

Reparem quando pedirem os HYGIENICOS para os rotulos se tem a mesma palavra, porque ha muitas imitações que se parecem perfeitamente, mas sem aquella palavra HYGIENICOS, que é registrada e não poderem os invejosos usal-a.

As imitações são vendidas a preço muito baixo por ser de fumos ordinarios prejudicial a saude.

25—11—1905.

*Antonio F. da Cruz.*

---

# LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

**Extracções em Março**

A's segundas-feiras, 25:000$000 por 1$300.
ás terças-feiras, 15:000$000 por $650.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 1$300.
ás quintas-feiras, 16:000$000 por 1$300.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 1$300.
aos sabbados, 12:000$000 por 120 réis.

**EXTRAORDINARIA**

**100:000$** por 1$400 em 22 de Março corrente

Remettem-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS
**Praça da Independencia n. 14**
(1.º ANDAR)

---

**Molestias da Boca e da Garganta**

**PASTILHAS de PALANGIÉ**

*De Chlorato de Potassa e d'Alcatrão*

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da bocca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

**PARIS, 8, rue Vivienne**
E EM TODAS AS PHARMACIAS

---

**AI! AI! MEU DOUTOR**

*Que horror*

**Valha-me Nossa Senhora**

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000

---

**NEVRALGIAS**

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**

PARIS, 3 fr. a caixa com Noticia franca.
Drs CRONIER & Cª, 75, rua de La Boëtie, Paris.
Depositario em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

---

**CURA CERTA**

*de todas as Affecções pulmonares*

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS

**CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER**

Unicas Premiadas
Na Exposição de Paris em 1878

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

Ph.ie de la Madeleine — PARIS — rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

# ANNUNCIOS FUNEBRES

**Maria Boaventura de Oliveira Costa**

TRIGESIMO DIA

José Trajano F. Costa, sua filha e mais parentes, profundamente sentidos pelo fallecimento de sua idolatrada esposa e mãe, **Maria Boaventura de Oliveira Costa**, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, a 26 do corrente ás 8 horas da manhã, nas matrizes de Limoeiro, Gloria de Goitá e N. Senhora do O', antecipando o seu reconhecimento a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

---

**D. Maria Angelica de Souza Rodrigues**

Silveira & C. e Nunes Fonseca & C, verdadeiramente sentimentalisados com o fallecimento de **d. Maria Angelica de Souza Rodrigues**, esposa de seu socio e amigo o sr. Antonio Rodrigues Gomes da Silveira, mandam resar missas na egreja do Divino Espirito-Santo pelas 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, setimo dia de seu passamento; para cuja assistencia convidam todos os seus amigos e parentes a quem desde já se confessam agradecidos.

---

**D. Maria Angelica de Souza Rodrigues**

Antonio Rodrigues Gomes da Silveira e seus filhos, (ausentes) Joaquim Nunes Fonseca e Silva e sua esposa. Annibal Rodrigues da Costa e Silva, Pedro Rodrigues Soares e sua esposa, (ausentes) e João Antonio de Souza, profundamente feridos com o inesperado e prematuro fallecimento, de sua nunca esquecida esposa, mãe, cunhada, sobrinha e irmã, **d. Maria Angelica de Souza Rodrigues**, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por seu eterno descanço mandam celebrar na egreja do Divino E. Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 26 do andante, setimo do seu fallecimento.

Aos que se dignarem de comparecer desde já hypothecam a sua gratidão.

Haverá salva para cartões.

---

SEGUNDO ANNIVERSARIO

**Maria das Dores e Affonso Lucio Filho**

O digno e virtuoso prelado, D. Luiz, bispo de Olinda, em sua extrema amabilidade celebrará no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhan, uma missa na capella do Paço Episcopal em memoria de sua comadre **Maria das Dores de Albuquerque Mello Siqueira e Affonso Lucio Filho**, segundo anniversario de seus fallecimentos.

Affonso Lucio e familia reconhecidos, agradecem aos parentes e amigos que se dignarem de assistir a essa missa e protestam sua gratidão ao virtuoso bispo D. Luiz por mais esta prova de amisade.

Finda a missa, no portão do Palacio Episcopal se distribuirá esmolas aos pobres.

---

**Delphina Jesuina Thereza de Mello**

Antonio José Dias Pinheiro, Alexandrina Maria da Conceição Mello, Guilhermina Thereza de Mello, (ausente) profundamente sentidos com a morte de sua esposa, filha e irmã, **Delphina Jesuina Thereza de Mello**, convidão aos seus parentes e pessôas de sua amisade para assistirem as missas de 7.º dia que terão lugar na igreja de S. Sebastião em Olinda, ás 7 horas do dia 28 do corrente, confessando-se agradecidos aos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

---

**Senador Bernardo de Mendonça**

1.º ANNIVERSARIO

A viuva do senador Bernardo de Mendonça, convida a todos seus parentes e pessoas de sua amisade, para assistirem ás missas que manda resar pela alma de seu caridoso esposo na capella do collegio Salesiano, ás 8 horas da manhan do dia 26 do corrente, hypothecando seus agradecimentos.

## LEILÕES

### Grande leilão

De esplendidos moveis de gosto e de phantasia, estofados a sêda, e de varios estylos, 1 excellente piano, ricos espelhos, bustos e figuras de bronze, biscuit e terra cotta, finas alcatifas, esplendidas porcellanas, estampadas, finos crystaes, metaes e uma infinidade de moveis e objectos de luxo e gosto, cuja descripção detalhada será publicada nos jornaes de terça-feira.

*Quinta-feira 29 do corrente*

A'S 11 HORAS

**Na rua da Concordia n. 110**

O agente Gusmão autorisado pelo Illmo. Sr. Coronel Augusto Ferreira Baltar, que muda-se de residencia, fará leilão dos importantes moveis e objectos acima mencionados.

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis de gosto e phantasia, estofados á sêda e varios estylos, excellente piano, ricos espelhos, bustos e figuras de bronze, biscuit e terra-cotta, finas alcatifas, esplendidas porcellanas estampadas, finos crystaes, metaes e uma infinidade de moveis e objectos de luxo e gosto, cuja descripção detalhada será publicada 3 dias antes do leilão, o qual se effectuará brevemente.

*Na rua da Concordia n. 110*

O agente Gusmão authorisado pelo illm. sr. coronel Augusto Ferreira Baltar, que muda-se de residencia, fará leilão dos importantes moveis e objectos acima mencionados.

LEILÃO

De bons moveis, excellente piano de Henry Hers, quadros, porcellanas, vidros, metaes, etc.

*A saber:*

**Pavimento terreo**

SALA DE VISITAS

1 importante mobilia de jacarandá com palhinha no encosto, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, e 2 consolos com tampo de pedra, 1 excellente piano, do fabricante Henry Hers, 1 cadeira para o mesmo, 1 estrado para piano, 1 candieiro belga de suspensão, 1 caixa de musicas, 1 tapete para sofá, tapetes para portas, quatro lindas figuras de porcellana, 4 castiçaes com lanternas finas, 1 mesa com tampo de pedra para centro de sala e 2 quadros.

QUARTOS

1 cama para casal, 1 banca, 1 cama de ferro para solteiro, 1 cabide grande de parede, 1 dito pequeno, 1 tapete para cama, 1 vaso para agua, 1 photomobile, 1 cadeira de jacarandá.

SALA DE JANTAR

1 importante aparador com tampo e pratileira de pedra, 1 excellente mesa elastica com 3 taboas, 2 aparadores torneados, 1 despertador, 12 cadeiras de junco ou de nogueira, 2 quadros, 1 panno para mesa, 10 cadeiras de carvalho com palha no centro, 2 bancos de amarello envernisado, 1 apparelho para pintar, louças avulsas para jantar e almoço, copos, calices, talheres, pratinhos de vidro, fructeiras, compoteiras, 62 volumes de obras completas de litteratura franceza e 1 candieiro.

**Pavimento superior**

1 excellente mobilia de junco composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consoles com tampo de pedra, 2 lindas figuras de biscuit e porcellana, 1 tapete para sofá, 1 importante guarda vestidos de erable com porta e espelho vidro biseauté, 1 esplendida cama de erable com colchão de mola para casal, 1 banca de cabeceira de cama de erable, tudo egual e de gosto, 1 importante toilette, systema americano com pedra e espelho biseauté, 1 cama de ferro dourada com lastro de arame, 1 esplendido guarda roupa de vinhatico, guarnecido d'erable, 1 cama para menino, 6 cadeiras de junco branco, 1 sofá entalhado, 10 cadeiras de amarello, 6 cadeiras de junco preto, 1 tapete para cama, 1 cabide de parede, 1 candieiro para toilette, 1 lamparina de phantasia.

SALA DE COPA E COSINHA

1 mesa grande, 1 garrafeira de ferro, 1 moinho para café, 1 pratileira de pinho, 1 grade de ferro, bacias e outros moveis e objectos de casa de familia.

**Terça-feira 27 do corrente**

A'S 11 HORAS

*Na rua Matriz da Bôa Vista n. 25*

O agente Gusmão autorisado fará leilão dos moveis e objectos acima mencionados.

## Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISONS

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Presentemente neste porto seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 1.° ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

**RIO FORMOSO**

Commandante Alfredo Guimarães.

Segue nestes dias para **Aracaty, Ceará Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

O Paquete

**UNA**

Commandante João Bosch.

Segue no dia 24 do corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha e Roccas.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

**BEBERIBE**

Commandante M. Andrade.

Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Caes da Companhia Pernambucana n.° 12*

**R. M. S. P. C.** The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETES INGLEZES

**THAMES**

E' esperado do sul até o dia 1 de Abril seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

O PAQUETE

**ARAGON**

E' esperado da Europa até o dia 5 de Abril seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

**Rua Visconde de Itaparica n. 1**

HAMBURG AMERIKA LINIE

O Paquete

**Prinz Sigismund**

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

*RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR*

NORDDEUTSCHER LLOYD

O PAQUETE

**HEIDELBERG**

E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Maceió, Rio de Janeiro e Santos.**

O paquete

**CREFELD**

E' esperado do sul até o dia 12 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem medico, criado cosinheiro portuguez a bordo.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas sé as houver.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

C. N. Lloyd Brazileiro

O Paquete

**MANÁOS**

Commandante capitão tenente Corte Real.

E' esperado do sul no dia 27 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Parintins Santarem, e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

**BRAZIL**

Commandante capitão tenente Salgado de Menezes.

Esperado do norte no dia 30 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

**As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.**

**As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.**

**Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.° andar**

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

**BAHIA**

E' esperado do sul no dia 11 de Abril e seguirá depois da necessaria demora para **Lisboa, Leixões, Boulogne e Hamburgo.**

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1 ANDAR

## EDITAES

**Alfandega de Pernambuco**

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa e de accôrdo com o art. 9.° §§ 1.° e 2.° das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de Dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 28, ás duas horas da tarde, á porta desta Alfandega, será vendida em leilão, livre de direitos e no estado em que se achar, a seguinte mercadoria:

*Armazem n. 2*

Marca A C& C s/n, sessenta e oito barris contendo tomate em salmoura, pesando liquido 12373 kilos, vindos de Liverpool pelo vapor inglez «Gladiator» entrado em 27 de Janeiro corrente e consignados a Amorim Costa & C, que não os despacharam apezar de intimados por esta repartição, e cuja venda em hasta publica se impõe por estar a mercadoria ameaçada de deteriorar-se.

A commissão de 3 % a que tem direito o continuo, correrá por conta do arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 24 de Março de 1906.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonsecca.*

**Alfandega de Pernambuco**

De ordem do sr. inspector, fica intimado o cidadão Adolpho Gibson da decisão do mesmo sr. inspector, de 8 de fevereiro ultimo, sujeitando-o ao pagamento da multa de um conto de réis, (1:000$000), por infracção do art. 1.°, n. 1, do decreto n. 2742, de 17 de dezembro de 1897; correndo desta data o prazo de 30 dias para a interposição de recurso para a instancia superior.

Alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1906.—*Sá e Souza*, 4.° escripturario.

**Edital de 60 dias**

O dr. Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal e preparador do municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira. Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do capitão José Paulino de Siqueira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz municipal de São José do Egypto—Diz o capitão José Paulino de Siqueira, procurador de Antonio Bernardo da Rocha, inventariante do espolio de seu fallecido pae Bernardo José da Rocha, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. que se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, domiciliados neste Estado, Iria Nunes da Rocha, domiciliada tambem neste Estado, Severino Nunes da Rocha e Raymundo Nunes da Rocha, ambos residentes no Estado do Amazonas.

Outrosim requer o supplicante que julgada a ausencia por sentença sejam os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Assim pede deferimento. E. R. Mercê. São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O procurador, José Paulino de Siqueira

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

A. designo a casa de minha residencia e o dia 15 do corrente, isto é a data de hoje, ás 10 horas da manhã.

O escrivão expeça os editaes respectivos, á segunda parte da presente petição.

Villa de São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Estando o supplicante justificado, com prova testemunhal e deduzido ema sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a justificação de fls. 3 v. e 4 para que produza os effeitos de direitos, deixando de mandar expedir os editaes com o praso da lei, porque o fiz em despacho anterior. Custas pelo justificante.

Villa de São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—Joaquim de Souza Leão Netta.

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, Iria Nunes da Rocha, residentes neste Estado, Severino Nunes da Rocha, Raymundo Nunes da Rocha, residentes no Estado do Amazonas para, na primeira audiencia posterior á expiração do praso, virem assistir a descripção e louvação e avaliação dos bens do espolio do finado Bernardo José da Rocha, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira. Estado de Pernambuco, aos 16 dias do mez de janeiro de 1906. Eu, Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—O escrivão interino, *Francisco Baptista Gonçalves.*

**Faculdade de Direito do Recife**

HORARIO DAS AULAS EM 1906

| CADEIRAS | 2.ª feira | 3.ª feira | 4.ª feira | 5.ª feira | 6.ª feira | Sabbado | HORAS | SALAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PRIMEIRO ANNO | | | | | | | | |
| 1. Philosophia do Direito | A | A | A | | A | A | 12 | 4.ª |
| 2.ª Direito Romano | A | A | A | | A | A | 1 | » |
| SEGUNDO ANNO | | | | | | | | |
| 1.ª Direito Constitucional | | A | | A | | A | 12 | B |
| 2.ª Direito Internacional | | A | | A | | A | 1 | » |
| 3.ª Direito Civil—1.ª parte | A | | A | | A | | 12 | » |
| TERCEIRO ANNO | | | | | | | | |
| 1.ª Direito Civil—2.ª parte | A | A | A | | A | | 12 | 2.ª |
| 2.ª Direito Criminal—1.ª parte | A | A | A | | A | | 1 | » |
| 3.ª Direito Commercial—1.ª parte | | A | | A | | A | 11 | » |
| QUARTO ANNO | | | | | | | | |
| 1.ª Direito Civil—3.ª parte | | A | | A | | A | 12 | 3.ª |
| 2.ª Direito Commercial—2.ª parte | | A | | A | | A | 1 | » |
| 3.ª Direito Criminal—2.ª parte | A | | A | | A | | 11 | » |
| 4.ª Economia politica e Finanças | A | | A | | A | | 12 | » |
| QUINTO ANNO | | | | | | | | |
| 1.ª Pratica do Processo | A | | A | | A | | 10 | A |
| 2.ª Direito Administrativo | | A | | A | | A | 1 | » |
| 3.ª Medicina Publica | | A | | A | | A | 12 | » |
| 4.ª Legislação Comparada | A | | A | | A | | 11 | » |
| CURSO COMPLEMENTAR | | | | | | | | |
| Direito Romano | A | | A | | A | | 2 | 4.ª |
| Direito Internacional | A | | A | | A | | 1 | B |
| Finanças | | A | | A | | A | 2 | B |
| Pratica do Processo | | A | | A | | A | 2 | A |

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de março de 1906.

O secretario, *Henrique Martins.*

**Recebedoria do Estado**

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

Scientifico á Sra. Candida Euphrozina de Oliveira, estabelecida com deposito de seccos á estrada de Limoeiro que, se acha collectada na importancia de 20$000, para o pagamento do 2.° semestre do corrente exercicio, no imposto de 50 %.

1.ª Secção da Recebedoria, em 22 de Março de 1906.—O escripturario, *Castro Nascimento.*

**Alfandega de Pernambuco**

De ordem do sr. inspector, convido o sr. João Francisco do Rego, vendedor ambulante, a vir sellar e retirar desta repartição, no praso de dez dias, 29 latas com doce de goiaba, sendo 22 grandes e 7 pequenas, apprehendidas, nesta data, em seu poder pelo agente fiscal Vasco Patricio do Rego Barros, visto se acharem ditas latas sem os sellos de consumo, certo de que, findo esse praso, serão ellas vendidas em hasta publica por conta e risco de quem pertencer.

Alfandega de Pernambuco, 22 de março de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Jury, etc.

Faz saber que, por não estar ainda encerrada a 1.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury, fica adiada para o dia 26 do corrente a 2.ª sessão ordinaria do mesmo Jury, que se achava convocada para hoje, subsistindo as intimações já feitas.

Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.° escrivão do jury, o escrevi.—assignado, *José Maria da Rocha Carvalho.*

Recife, 22 de março de 1906.

De ordem do illm. sr. dr. administrador scientifico aos interessados que durante trinta dias successivos a contar do dia 1.° de março proximo futuro, serão cobradas por esta Repartição as contribuições da Companhia Recife Draynage, correspondentes ao segundo semestre (julho a dezembro) do anno de 1905, devendo os interessados apresentar as quitações referentes ao semestre anterior.

2.ª Secção da Recebedoria, em 28 de fevereiro de 1906.—(Assignado), o chefe, *Manoel Machado.*

**Alfandega de Pernambuco**

De ordem do sr. inspector, fica intimado o cidadão L. P. Marie para, no prazo de dez dias, informar sobre a importação de rotulos em lingua estrangeira, verificados no volume marca L. P. M., descarregado de bordo do vapor francez «Atlantique», entrado neste porto em 1 de março de 1903, sob pena de, findo esse prazo, ser o processo julgado a sua revelia.

Alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

**Delegacia Fiscal do Thesouro**

De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro e nos termos dos editaes já publicados em outubro e novembro do anno proximo findo, são convidados os possuidores de apolices da divida publica federal, da letra P a Z, a virem fazer a uniformisação de que tratam as instrucções constantes dos mesmos editaes.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 8 de fevereiro de 1906.—O secretario da Junta, *Ruben s S. Wergne*

**Recebedoria do Estado**

De ordem do Sr. Dr Administrador scientifico a Bristlo Bank of South America, por seus agentes o Banco do Recife, que fica marcado o praso de oito (8) dias para o mesmo entrar com o imposto de classe n. 15, referente ao 2.° semestre do exercicio corrente de 1905 a 1906, de accôrdo com a decisão proferida por S. Exc. o Sr Governador do Estado, em 17 do fluente.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 22 de Março de 1906.—*J. Semeano das Mercês*, 2.° escripturario.

**Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 20 de Março de 1906.**

Por esta secretaria se faz publico que Oliveira & C., requereram a abertura de uma fabrica de bebidas e vinagre na parte da frente da casa n. 28 á rua dr. José Mariano, freguezia da Bôa-Vista, de accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, cap. 4.°, tit. 2.° da Lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, pode representar ao sr. coronel prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

**Recolhimento de notas**

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL

De ordem do sr. dr. delegado fiscal do Thesouro se faz publico que o sr. inspector da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro, enviou a esta delegacia o telegramma seguinte:

« Delegado Fiscal Recife. Rio, 27 de Janeiro 1906. Junta resolveu sessão 12 Dezembro ultimo recolhimento sem desconto até 30 Junho vindouro notas $500. 1.ª, 2.ª, 3.ª estampas. $500 fabricadas Inglaterra, 1$000. 6.ª estampa 1$000 fabricadas Inglaterra—2$000—6.ª, 7.ª, 8.ª estampas 2$000 fabricadas Inglaterra—5$000 9.ª estampa. Em sessão 16 corrente mez recolhimento sem desconto até 19 Junho vindouro notas 50$000 fabricadas Inglaterra. Conforme editaes publicados Diarios officiaes breve seguirão avulsos, (Assignado). O inspector, *Leão.* »

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 31 de janeiro de 1906.

O secretario da junta,

*Rubens S. Wergne.*

Directoria da Contabilidade de Rendas Municipaes do Recife, 6 de Março de 1906.

Por esta Directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se á bocca do cofre, livres de multa, os impostos de porta aberta, inscripção, empanada, machinas a vapor, limpeza, biqueira, solo baixo e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa de lei.

(Assignado.) *José Vicente Ferreira da Silva Junior*, Sub-director.

**Alfandega de Pernambuco**

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que pelo Laboratorio Nacional de Analyses foram julgados nocivos á saude publica os seguintes productos:

*Vinho tinto*, vindo de Fiume, no navio inglez «Istria», entrado no porto do Rio de Janeiro em 8 de outubro do anno passado, marca—Carvalho Nogueira.

*Aguardente*, vinda do Havre, no vapor francez «Amiral Toumichou», entrado no mesmo porto em 20 de janeiro de 1905, marca A. N. C.

*Vinho tinto*, vindo de Trieste, no navio «Moravia», entrado no mesmo porto em 23 de agosto de 1904, marca F. F.

Alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

De ordem do sr. delegado fiscal interino, e de accordo com a circular do ministerio da fazenda n. 2 de 17 de janeiro ultimo, chamo os possuidores de apolices caucionadas nesta delegacia, para virem fazer suas propostas de uniformisação das mesmas apolices, de accordo com a circular daquelle ministerio n. 23 de 16 de julho de 1905, fazendo sciente aos interessados que na ausencia dos respectivos possuidores serão as mesmas propostas feitas e assignadas pelo thesoureiro desta delegacia, nos termos da alludida circular n. 2 citada.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 14 de fevereiro de 1906.—O secretario da junta, *Rubens J. Wergne*

O dr. Malaquias de Queiroz Barros juiz substituto seccional e presidente da Junta Apuradora das eleições de presidente e vice-presidente da Republica etc.

Faz saber que no dia 31 do corrente mez, as 11 horas da manhã, no edificio do governo municipal, nesta cidade, deverão ter começo os trabalhos da apuração geral das eleições para presidente e vice-presidente da Republica procedidas no 1.° do corrente, servindo de secretario da Junta de apuração o segundo escrivão do Juizo Federal que este escreve. E para que ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que vai por si assignado e o qual será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife aos vinte e um dias do mez de março de mil novecentos e seis.—Eu Austriclíniano Coutinho Ponce de Lêon, escrivão do segundo cartorio do Juizo Federal servindo de secretario o escrevi. *Malaquias de Queiroz Barros.*

O doutor José Maria Ferreira da Silva Junior, juiz municipal do commercio da primeira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia 5 do mez de abril proximo vindouro, irá á terceira praça publica deste juizo o bem immovel seguinte:

A parte do sobrado de tres andares, sob n. 17, sito no largo do Corpo Santo, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, com tres portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, dividido em um salão e duas salas.

O primeiro andar tem tres portas de frente, com varanda de ferro corrida, duas salas, dois quartos e cozinha externa.

O segundo andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, cinco quartos, cozinha externa e saleta.

O terceiro andar tem uma porta com varanda de ferro e duas janellas, duas salas, cinco quartos e cozinha externa, tendo tambem, sotão interno em salão e dous sucavões, tendo mais um sotresotão com duas trapeiras em grande salão, medindo de frente seis metros e setenta centimetros e de fundo vinte e cinco metros, sendo que o sobrado foi avaliado por 36:000$000, e a parte referida que foi á primeira praça por 3:444$118, vae á 3.ª praça por 2:789$747, feitos os abates legaes.

Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em execução de sentença promovida por Francisco José Jayme Galvão Filho, como representante de sua mãe d. Maria Brazilina de Lima Galvão contra Alberto Maximiano de Azevedo Maia e será arrematado por quem mais dér para pagamento do que este deve áquelle.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de março de 1906.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.—*José Maria Ferreira da Silva Junior.*

**Correio Geral**

De ordem do dr. Administrador dos Correios deste Estado, faço publico que durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta na 1.ª secção desta Administração, a inscripção para os candidatos ao concurso de habilitação aos logares de praticante de 2.ª classe.

O referido concurso versará sobre as seguintes materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos deverão apresentar requerimento instruido de documentos nos quaes provem ter de 18 a 30 annos de idade, bom procedimento, gosar bôa saúde e estar vaccinados.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, 5 de Março de 1906. —O amanuense, *Olympio Galvão.*

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautellas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.° do regulamento em vigor.

NUMEROS

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 50129 | 53007 | 53183 | 53278 | 53333 | 53461 |
| 50803 | 53018 | 53189 | 53279 | 53334 | 53464 |
| 50844 | 53020 | 53191 | 53281 | 53335 | 53473 |
| 51195 | 53030 | 53192 | 53282 | 53336 | 53475 |
| 51377 | 53031 | 53193 | 53283 | 53337 | 53476 |
| 51378 | 53036 | 53197 | 53284 | 53341 | 53477 |
| 51463 | 53038 | 53198 | 53285 | 53347 | 53478 |
| 51526 | 53039 | 53202 | 53286 | 53352 | 53480 |
| 51527 | 53046 | 53204 | 53287 | 53358 | 53481 |
| 52137 | 53048 | 53209 | 53289 | 53361 | 53482 |
| 52415 | 53050 | 53210 | 53291 | 53364 | 53484 |
| 52632 | 53053 | 53212 | 53292 | 53363 | 53485 |
| 52633 | 53054 | 53217 | 53293 | 53366 | 53487 |
| 52670 | 53062 | 53219 | 53294 | 53368 | 53488 |
| 52700 | 53066 | 53221 | 53295 | 53373 | 53489 |
| 52706 | 53068 | 53222 | 53297 | 53375 | 53490 |
| 52716 | 53072 | 53224 | 53298 | 53378 | 53494 |
| 52731 | 53084 | 53225 | 53300 | 53379 | 53495 |
| 52917 | 53090 | 53227 | 53301 | 53380 | 53496 |
| 52918 | 53097 | 53228 | 53302 | 53384 | 53497 |
| 52921 | 53103 | 53229 | 53303 | 53388 | 53498 |
| 52923 | 53104 | 53233 | 53304 | 53389 | 53505 |
| 52925 | 53109 | 53234 | 53305 | 53390 | 53508 |
| 52929 | 53113 | 53235 | 53306 | 53391 | 53511 |
| 52933 | 53114 | 53236 | 53307 | 53392 | 53515 |
| 52935 | 53116 | 53237 | 53308 | 53394 | 53524 |
| 52938 | 53117 | 53241 | 53309 | 53395 | 53527 |
| 52939 | 53121 | 53243 | 53310 | 53401 | 53528 |
| 52946 | 53122 | 53244 | 53311 | 53412 | 53529 |
| 52947 | 53127 | 53245 | 53312 | 53413 | 53530 |
| 52951 | 53128 | 53247 | 53313 | 53416 | 53532 |
| 52952 | 53134 | 53248 | 53314 | 53422 | 53534 |
| 52956 | 53139 | 53249 | 53315 | 53425 | 53536 |
| 52959 | 53144 | 53252 | 53316 | 53426 | 53538 |
| 52961 | 53145 | 53253 | 53317 | 53428 | 53539 |
| 52962 | 53147 | 53260 | 53318 | 53429 | 53541 |
| 52964 | 53152 | 53262 | 53319 | 53432 | 53543 |
| 52965 | 53154 | 53264 | 53320 | 53436 | 53544 |
| 52967 | 53161 | 53266 | 53321 | 53438 | 53545 |
| 52974 | 53163 | 53268 | 53322 | 53441 | 53546 |
| 52977 | 53164 | 53269 | 53323 | 53443 | 53549 |
| 52985 | 53170 | 53271 | 53324 | 53447 | 53551 |
| 52988 | 53174 | 53272 | 53325 | 53452 | 53552 |
| 52991 | 53176 | 53273 | 53329 | 53457 | 53553 |
| 52992 | 53177 | 53274 | 53330 | 53458 | 53555 |
| 53004 | 53178 | 53276 | 53331 | 53459 | 53556 |
| 53006 | 53180 | 53277 | 53332 | 53460 | 53296 |

7 de março de 1906.

O gerente,

*Samuel Martins.*

**Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 20 de Março de 1906.**

Por esta secretaria se faz publico que Americo Lopes da Silva requereu para abrir um estabulo no terreno murado n. 63 á rua Visconde de Goyanna, freguezia da Bôa-Vista.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, cap. 4, tit. 2.° da Lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao sr. coronel prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario *Lauro Castello Branco.*

**Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 13 de março de 1906.**

Por esta Directoria se faz publico, que durante quinze dias uteis a contar da presente data, serão recebidos livre de multa os impostos de carroças e carros baixos e bem assim se fará a revisão nos carimbos das mesmas.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa de lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

ALUGA-SE o sobrado de 3 andares sito no Pateo do Carmo n. 15, muito arejado, com excellentes accommodações, tendo agua e gaz encanados, prestando-se o primeiro andar para escriptorio; á tratar na rua Duque de Caxias 84—loja.

APOLICES PROVINCIAES de 1886 vende-se 1 de 100$ e 1 de 50$, por menor preço que o da praça. Rua Imperatriz 75.

ALUGA-SE — uma bôa casa na Torre, rua do Rio n. 24, a tratar no 2.° andar da rua da Penha n. 1.

AMA.—Precisa-se para serviço de cosinha, em casa do Desembargador Góes, confronte á estação de Parnamerim.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
2.° andar á rua da Penha n. 5.
O sobrado da rua do Paysandú n. 40, Tem muitos commodos, mas precisa de alguns reparos que se levarão em conta dos alugueis, está muito proprio para collegio ou casa de pensão.
Trata-se com o dr. Pinto Mendes no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

AMAS—Precisa-se de duas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, na rua do Principe n. 26.

ALUGA-SE—Uma casa na rua de S. João, com grande quintal e fôrno para padaria, a tratar na rua de Santo Amaro n. 1 (cocheira).

CAIXEIRO—Precisa-se de um com alguma pratica de padaria, na rua V. de Negreiros n. 153.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA —Precisa-se de duas no sitio da Porta d'Agua n. 20.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.
Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á rua Larga do Rosario n. 3, padaria.

CONCERTAM-SE machina para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CASAS PARA NEGOCIO.—Aluga-se a casa n. 23 da rua da Matriz de Bôa-Vista, esquina da Ponte Velha, com agua e commodos para morada, e a loja da rua Dr Rosa e Silva n. 23, ambas prestam-se para mercearia ou outro ramo de negocio, a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido e o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues da Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ENGOMMADEIRA— Precisa-se na rua do Sêbo n. 22.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
**Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

GUARDA VESTIDO NOVO—Vende-se um novo por commodo preço rua Nova n. 48 A, esquina.

HA DEPURATIVOS
Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes e até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA. —Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA— advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

MERCEARIA — Vende-se a Mercearia na rua Estreita do Rosario n. 9, a tratar na mesma.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

OLINDA—Aluga se a casa n. 33, á rua dos Milagres, com grandes commodos; a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, loja.

PILULAS FERREAS CALUMBY.— Em todas as molestias em que o uso das preparações ferruginosas é aconselhado, deve-se dar preferencia áquella que dentre ellas não causem a prisão de ventre e não perturbem as funcções do estomago.
As pilulas ferreas Calumby reunem os requisitos precisos em um Ferruginoso sem igual e por isso são diariamente receitadas por eminentes clinicos como soberanas no tratamento da Anemia, Chloroze, falta de sangue, perda de appetite, suspensão de menstruo, etc.
Vende-se á rua Marquez de Olinda n. 30.

PRECISA-SE—De uma ama de conducta afiançada, que queira ir para o Rio de Janeiro tomar conta de uma menina de 2 annos. Paga-se bem. Para informar-se á rua da Imperatriz n. 17, 3.° andar.

PRECISA-SE DE UM SEGUNDO COZINHEIRO.—A' rua da Florentina n. 13.

QUITANDA E CARVOARIA —Vende-se uma, á tratar na rua Velha n 61.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO — PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**.—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vende-se por diminuto preço importante secretarias em feitios e tamanhos differentes,—Rua da Imperatriz n. 6— Recife.

SITIO — Precisa-se de um sitio proprio para cocheira de vaccas em um arrabalde perto do Recife e com baixa de capim. Quem tiver pode dirigir-se á rua de S. Francisco n. 70, Recife, (de 40$000 até 50$000 mensaes).

TONEIS DE FERRO—Vende-se toneis de ferro galvanizado de capacidade 500 a 600 litros muito proprios para deposito de agua ou outro qualquer mister a tratar á travessa Trindade n. 10, á rua Imperial.

UMA familia que se retira para Europa, aluga uma grande casa toda pintada, com grandes dependencias, cocheira para vaccas e cavallos, grande sitio com muitas fructeiras, baixa de capim, etc, na estrada da Ponte de Uchôa. Para tratar com Henrique d'Oliveira, na Associação Commercial.

VENDE-SE — um bom sitio com casa muito nova e soalhada, bôa agua de cacimba e moinho de vento, baixa de capim, muitas fructeiras, jardim etc, situada na Campina da Casa Forte. Trata-se na rua da Imperatriz n. 1 (sobrado).

VENDE-SE: — boi, garrotes, novilhas e bôas vaccas de leite com crias de um mez e de dias, na Ponte d'Uchôa n. 28.

VENDE-SE— uma Vacca tourina prenhe com 7 mezes, na rua da Gloria n. 85.

VENDE-SE—Um motor movido a petroleo, força de dois cavallos, em perfeito estado, trabalhando a vista da pessôa que desejal-o comprar.
Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE ou troca-se uma casa em Jaboatão, com fructeiras e bastantes commodos para familia; na rua Henrique Dias n. 5; á tratar na mesma casa.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE BARATO:—1 taboas para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

## COMMERCIO

DIA 24 DE MARÇO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 1/8 pence sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro o mercado baixou para 16, subindo ao fechar para a taxa de 16 1/16.

A cobrança de saques foi feita a 16 1/8.

Pelos telegrammas do Rio sabe-se que o cambio abriu a 16 5/32 e fechou a 16 1/9.

GENEROS NACIONAES

*Aguardente*, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 300 a 320 réis a canada.

*Alcool*, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 650 a 700 réis a canada.

*Algodão*. Vendas a 9$800 matta e 10$ sertão, os 15 kils.

*Assucar*, para o agricultor por 15 kilos:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1.° | 3$000 | a | 3$100 |
| Usinas, baixo | 2$100 | a | 2$600 |
| Demeraras | | a | 1$700 |
| Brancos | 1$900 | a | 2$500 |
| Somenos | 1$400 | a | 1$600 |
| Mascavados | 1$050 | a | 1$200 |
| Brutos seccos | 1$050 | a | 1$200 |
| Brutos mellados | $900 | a | 1$000 |

*Borracha de mangabeira*, kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$000 a 1$900.

*Borracha de maniçoba*, conforme a qualidade, de 2$500 a 3$000 o kilo.

*Café*, cota-se de 7$300 a 7$400 os 15 kilos nominal.

*Caroços de algodão*, cotam-se os 15 kilos posto no armazem do comprador, de 660 a 700 réis.

*Cera de carnauba*, cotações nominaes: flôr 43$ 1.ª qualidade 39$500, mediana 33$, 2.ª qualidade 22$500 os 15 kilos

*Couros espichados*, o kilo, nominal, a 870 rs

*Couros salgados*, cota se o kilo a 870 nominal

*Couros verdes*, cota-se o kilo a 560 réis.

*Cacao*, cota se a 7$000 por 15 kilos

*Favas*, cota se o sacco com 70 kilos nominal a 5$000.

*Farinha de mandioca*, de 3$300 a 3$600 nominal o sacco.

*Feijão mulatinho*, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 14$ a 15$

*Mamona*, vendido no armazem do comprador os 15 kilos de 2$000 a 2$150.

*Milho*, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade a 85 réis.

*Mel*, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$

*Pelles de cabra*, cota-se nominal cada uma de 1$800 a 1$900.

*Pelles de carneiro*, cento, cota se nominal de 100$000 a 110$000

*Sola*, meio, nominal, conforme a qualidade, de 4$200 a 11$600.

Mercado de generos de Estiva

*Preços correntes em 24 de março*

Alhos, maunça 250 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 26$800.
Azeite portuguez, sortimento, 26$.
Idem francez, 18 onças 23$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 8$.
Banha americana, kilo 1$400.
Idem nacional, latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$200 o kilo.
Bacalhau, (liquido) 35$.
Batatas allemães, 1/2 caixa 12$.
Cebolas portuguezas uma caixa, 35$.
Idem do Rio Grande, idem, 28$.
Chocolate Menier, kilo 6$800.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 20$.
Chá verde commum, kilo 6$500.
Idem preto commum, kilo 6$.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$.
Cravo da India, kilo 2$200.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 58$.
Idem nacional Antarctica caixa 58$.
Idem Franciscana caixa 58$.
Farinha de mandioca, 1 sacco (liquido) 3$400.
Farello, 1 sacco (liquido) 4$500.
Herva dôce, 15 kilos 20$.
Kerosene, caixa, (liquido) 6$300.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$100 a 2$400.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$ a 2$300.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$500.
Idem idem, Americana, kilo 3$900 a 4$.
Massa de tomate, nacional, 1 lb 555 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 950 réis.
Milho, kilo (liquido) 70 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$.
Passas arroba, 16$.
Phosphoros Olho, lata (liquido) 86$.
Phosphoros Victoria, lata (liquido) 81$.
Pimenta da India, kilo, 2$
Sabão, kilo, (liquido) 370 réis.
Sal, kilo (liquido) 55 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Idem em barris, 1 barril 16$.
Toucinho, 15 kilos, 26$.
Velas Apollo, 400 gram., caixa, 30$.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$500.
Idem Etoile, libra 1$250.
Idem Chapelle, idem 1$200.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 350$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, 15 kilos, 10$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 10$500 e 11$.

FARINHAS DE TRIGO

| | |
|---|---|
| Argentina «Sublima» 2/2 saccos | 22$000 |
| Idem «Rio Branco» 2/2 saccos | 21$000 |
| Idem «Buda Extra» 2/2 saccos | 25$000 |
| Hungria «Buda» 0/1 barrica (ha falta) | 27$500 |

Mercado firme.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

*Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.*

Semana de 26 a 31 de Março de 1906.

| | |
|---|---|
| Assucar de uzina, kilo | 193 |
| Dito branco, kilo | 150 |
| Dito somenos, kilo | 100 |
| Dito demerara, idem | 113 |
| Dito mascavado, idem | 070 |
| Dito refinado, idem | 290 |
| Algodão em rama, idem | 630 |
| Arroz, idem | 200 |
| Dito de casca, idem | 140 |
| Azeite de côco, litro | 800 |
| Dito de dendê, idem | 2$000 |
| Dito de peixe, idem | 1$500 |
| Aguardente (cachaça), idem | 070 |
| Dita de canna, idem | 200 |
| Alcool, idem | 125 |
| Bagas de mamona, kilo | 145 |
| Borracha de mangabeira, idem | 1$700 |
| Dita de maniçoba, idem | 2$000 |
| Cacau em fructo ou semente, idem | 460 |
| Café idem | 485 |
| Capilé, litro | 1$000 |
| Caroços de algodão, kilo | 038 |
| Cascos de tartaruga, idem | 10$000 |
| Cêra em bruto ou preparada, idem | 2$000 |
| Dita de abêlha, idem | 1$350 |
| Dita de carnaúba, idem | 2$000 |
| Cerveja, litro | 600 |
| Chifres, cento | 4$000 |
| Cidra, litro | 1$000 |
| Cobre, kilo | 500 |
| Couros seccos espichados, kilo | 800 |
| Couros salgados kilo | 800 |
| Couros verdes kilo | 580 |
| Cognac litro | 600 |
| Doces, kilo | 600 |
| Farello de caroço de algodão, kilo | 070 |
| Farinha de mandioca, idem | 040 |
| Feijão, idem | 230 |
| Fumo em folhas, idem | 440 |
| Dito em rolo, idem | 550 |
| Dito em lata, desfiado idem | 1$650 |
| Dito picado ou desfiado, idem | 1$540 |
| Genebra, litro | 200 |
| Licôres, idem | 1$000 |
| Massas alimenticias, kilo | 1$000 |
| Massa de tomate, idem | 1$000 |
| Milho, idem | 040 |
| Mel de canna ou melaço, litro | 040 |
| Mel de abêlha, idem | 1$800 |
| Oleo de bagas de mamona, idem | 500 |
| Oleo de caroço de algodão, idem | 200 |
| Oleo de mocotó, idem | 600 |
| Oleo perfumado, idem | 1$000 |
| Ossos, kilo | 030 |
| Ouro, gramma | 650 |
| Phosphoros kilo | 3$200 |
| Polvora, kilo | 900 |
| Prata, gramma | 007 |
| Pipas vazias, uma | 15$000 |
| Terços vazios, um | 3$000 |
| Quintos vazios, um | 2$000 |
| Decimos, um | 1$000 |
| Residuos de algodão, kilo | 300 |
| Residuos de caroço de algodão kilo | 070 |
| Resina de Jatobá, kilo | 500 |
| Sabão, kilo | 300 |
| Sêbo ou graxa, kilo | 480 |
| Semente de carnaúba, kilo | 800 |
| Sola, (meio) | 7$000 |
| Sal, kilo | 100 |
| Unhas, cento | 400 |
| Vermouth, litro | 500 |
| Vinho de canna, idem | 200 |
| Idem de fructas, idem | 200 |
| Vinagre, idem | 160 |
| Vaquêta, kilo | 3$800 |

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 24 de Março de 1906.

Approvo.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 24

*Para o exterior despacharam:*

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool: Neesen & C 600 fardos 93600 kils. algodão em rama e 800 scs. 60800 kils. caroços de algodão.

No vapor francez *Poitou*, para Barcellona: John H. Boxwell N. & C 1150 fardos 179400 kils. algodão em rama.

No vapor inglez *Navigator*, para Liverpool: John H. Boxwell N. & C 950 fardos 157723 kils. algodão em rama; Neesen & C 1200 scs. 91200 kils caroços de algodão

Para Nova York: Landy Brothers 2 fardos 450 kils. pelles com cabellos.

Para Havre: J Clemente Levy 21 fardos 3486 kils pelles com cabellos

*Para o interior despacharam:*

No vapor *Mossoró*, para Rio de Janeiro: M. Soares da Silva 15 pipas 8090 lits alcool e 15 pipas 7800 lits aguardente; José Gil Moraes 30 cxs. 15000 ovos e 10 scs. 1000 cocos; Loyo & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco.

Para Santos: João Loyo & C 500 scs. 30000 kils. assucar someno e 800 scs. 48000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Beberibe*, para Mossoró: F. A. Gomes de Mattos 1 fardo 170 kils. scs. de estopa.

Para Camocim: Miranda Souza & C 20 atados 100 panellas de ferro

No cutter *Lidador*, para Natal: Albino Silva & C 6 chapas de ferro para fogão, 6 fogareiros, 6 cxs. 360 kils. pregos de ferro e 5 cxs. 250 kils chumbo

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Parahyba: Ramiro M. Costa & Filhos 1 cx. 14 kils. impressos.

No vapor *Mossoró*, para Mossoró: Martins & Rodrigues 3 fardos 190 kils. tecidos de algodão.

Para Camocim: Amorim Fernandes & C 2 scs. 150 kils. de assucar uzina; Loureiro Barbosa & C 40 barris 1500 lits. aguardente; Moreira Lima & C 1 fardo 41 kils. tecidos de algodão.

Para Aracaty: Medeiros & C 1 barril 85 lits. alcool; F. A. Cardoso & C 13 barris 390 lits. mel.

Para Ceará: José Pinto Lapa 100 barr[...] 4200 lits. aguardente 25 barris 2100 lits. de alcool; Soares Irmãos 1 cx. 55 kils. biscoutos: Santos da Figueira & C 400 scs. 24000 kils farinha de mandioca.

Para Parnahyba: J. O Almeida & C 1 cx. 30 duzias de pares de meias de algodão.

Para Amarração: Loureiro Barbosa & C 20 barris 1270 lits aguardente, 260 scs. 8400 kils farinha de mandioca e 1 cx. 70 kils. doce.

No vapor *Manáos*, para Parintins: Fonseca Irmãos & C 50 cxs. 500 kils sabão.

Para Santarem: Fonseca Irmãos & C 450 cxs. 4750 kils. sabão.

No vapor *União*, para Pará: Borel & C 1 cx. 30 kils. reclames impressos.

No hiate *Aurora 2.ª*, para Villa de Touros: Bancks & C 2 fardos 144 kils fumo

No cutter *Lidador*, para Natal: Loureiro Barbosa & C 1 barril 90 lits. vinagre e 1 cx. 62 lits cerveja; Medeiros & C 2 barris 170 lits alcool.

Para Macahyba: Loureiro Barbosa & C 1 sc. 60 kils. feijão, 5 scs. 300 kils. café, 10 cxs. 50 kils velas, 2 cxs. 12 kils. massas, 2 latas 36 kils. phosphoros e 54 vassouras

Na barcaça *Feliz Lembrança*, para Parahyba: Santos Araujo & C 50 cxs. 1100 kils. sabão.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: F. A. Cardoso & C 10 barris 840 lits. vinagre; Moreira Lima & C 15 peças 220 kils. de estopa e 10 vols 240 kils. scs. de estopa.

Na barcaça *Francisca Lima*, para Parahyba: Ferreira Rodrigues & C 3 cxs. 21 kils. massas e 2 cxs. 100 kils. cebolas.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 23 | 1.192 922$012 |
| Idem do dia 24 | 105.397$671 |
| | 1.298.319$683 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 23 | 951.157$231 |
| Dia 24.—Diversos impostos | 7.984$708 |
| Idem: Exportação | 57.402$101 |
| | 1.016.544$240 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 23 | 41.520$152 |
| Idem do dia 24 | 2.788$290 |
| | 44 308$442 |

PREFEITURA MUNICIPAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 22 | 99.175$367 |
| Idem do dia 23 | 2.826$152 |
| | 102.001$519 |

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| Dia 24 Entradas de depositos | 26 500$000 |
| Sahidas idem, idem | 4 725$000 |
| Saldo para a delegacia | 21 775$000 |
| A pagar de liquidações e por conta | 21 280$536 |

## AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

*Mez de Março*

*Oravia*, do sul hoje.
*Una*, do norte hoje.
*[...]resyl*, de Buenos Aires hoje.
*Syracusa*, de Nova York hoje.
*Pirangy*, do sul hoje
*Prinz Sigismund*, da Europa amanhan
*Araguary*, do sul amanhan.
*Manáos*, do sul a 27.
*Amazonas*, do sul a 27.
*Poitou* do sul a 27.
*Heidelberg*, de Bremen a 28
*Caravellas*, da Europa a 29.
*Cordillere*, da Europa a 29.
*Brazil*, do norte a 30

*Mez de Abril*

*Thames*, do sul a 1.
*Aragon*, da Europa a 5.
*Byron*, do sul a 7.
*Magellan*, do sul a 8.
*Pernambuco*, da Europa a 9.
*Bahia*, do sul a 11.
*Crefeld*, do sul a 12.
*Gaelic*, da Europa a 14.
*Clyde*, do sul a 15.
*Tennyson* de Nova York a 18.
*Magdalena*, da Europa a 20.
*Nile*, do sul a 21.
*Victoria*, do sul a 21.
*Chili*, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR

*Mez de Março*

Liverpool e esc. *Oravia*, hoje á 1 h.
Santos e esc *Mossoró*, hoje ás 6 horas
Santos e esc *Horace*, amanhan ás 5 horas.
Fernando de Noronha *Una*, amh. ás 5 h.
Santos e esc. *Syracusa*, amanhan ás 4 h.
Santos e esc. *Prinz Sigismund*, amh. ás 3 h.
Napoles e esc. *Poitou* a 27 ás 5 h
Liverpool e esc. *Pacific*, a 27 ás 5 horas.
Santos e esc. *Heidelberg*, a 28 ás 5 horas.
B. Aires e esc. *Cordillere*, a 29 ás 3 h.
Rio de Janeiro e esc. *Brazil*, a 30 ás 5 h.

*Mez de Abril*

Southampton e esc., *Thames*, a 1 ás 5 horas
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 5 ás 12 h.
Bordeaux e esc., *Magellan*, a 8 ás 11 horas.
New York *Byron*, a 7 ás 2 horas.
Santos e esc., *Pernambuco*, a 10 ás 2 horas.
Bremen e esc., *Crefeld*, a 12 ás 4 horas.
Valparaizo e esc., *Gaelic*, a 14 ás 12 horas.
Southampton e esc., *Clyde*, a 15 á 1 hora.
Santos e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h
B. Aires e esc., *Magdalena*, a 20 ás 12 horas.
Southampton e esc., *Nile*, a 21 ás 5 horas
Liverpool e esc., *Victoria*, a 21 ás 12 horas.
Buenos Aires e esc., *Chili*, a 26 á 1 hora.

**Ancoradouro interno**

Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Mossoró*, v. generos.
Vapor inglez *Pacific*, v. generos.
Vapor inglez *Horace*, v. generos.
Vapor inglez *Navigator*, varios generos.
Vapor inglez *Abbey Holme*, ferragens.
Palhabote nacional *Eclypse*, v. generos.
Palhabote nacional *Realcar*, lastro.
Lugre inglês *Ocean Ranger*, bacalhau.
Lugre inglês *J. Percy Bartran*, bacalhão.
Lugre inglês *Lake Simcoe*, bacalhão.
Barca norueguense *Sylfiden*, carvão.
Barca ingleza *Birman Wood*, carvão.

DIA 24—ENTRADA

Rio de Janeiro, 6 dias, vapor inglez *Pacific*, de 1690 tons, commandante G. Kinmond, equipagem 22, carga vazio, a Williams & Johnson.

SAIDA

Santos e esc. vapor nl. *Mossoró*, commandante J. Arnellas, c. v. generos.

**PASSAGEIROS**

Saidos para o sul no vapor nl. *Maranhão*, no dia 23:

MACEIO'—Eduardo F. Santos, 1 praça e 2 ex-praças.

BAHIA — Eurico Pinheiro, Antonio V. de Mello, 1 praça e 1 ex-praça.

RIO—Abelardo de A. Falcão, d. Ignez A. Oliveira e 3 filhos, Francisco R. Sobrinho, Olympio R da Cunha Rego, Raymundo F. Silva, Alvaro da C. Pereira Brandão, Manoel F. Oliveira e 1 creado, 2.° tenente Fausto A. de Paiva e 1 creado, João A. Garcia, 2 praças, 6 voluntarios e 1 mulher.